

**GUIA DE APOIO PEDAGÓGICO 2ª EDIÇÃO 2023 - PROFESSOR**  
**LÍNGUA PORTUGUESA**

Prezado professor,

A Secretaria de Estado da Educação e do Esporte do Paraná (Seed-PR), visando ao fortalecimento da prática pedagógica e com base no Referencial Curricular do Paraná e na Matriz de Referência da Prova Paraná, que norteiam as avaliações do Sistema de Avaliação da Aprendizagem do Estado, apresenta o Guia Pedagógico para 2ª edição da Prova Paraná diagnóstica 2023, destinado aos professores do 5º ano do Ensino Fundamental como possibilidades de trabalho nas redes municipais de ensino.

O Guia Pedagógico, por meio das possibilidades de encaminhamentos metodológicos e dos itens sugeridos e respondidos, objetiva subsidiar o trabalho pedagógico do professor em sala de aula, na perspectiva de auxiliar na melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem dos estudantes.

Esperamos que as atividades propostas neste Guia, aliadas ao seu empenho e dedicação, fortaleçam a sua prática pedagógica em sala de aula.

Para a 2ª edição da **Prova Paraná** foi selecionado da **Matriz de Referência de Língua Portuguesa** do Sistema de Avaliação do Estado do Paraná - SAEP cinco tópicos. E a partir desses foram recortados alguns descritores para serem trabalhados com os alunos, conforme tabela abaixo:

**RECORTE DA MATRIZ DE REFERÊNCIA**

<b>MATRIZ DE REFERÊNCIA DE LÍNGUA PORTUGUESA: TÓPICOS E SEUS DESCRITORES 5º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL - 2ª EDIÇÃO 2023</b>	
<b>TÓPICOS</b>	<b>DESCRITORES</b>
<b>I - Procedimentos de Leitura</b>	D01 - Localizar informações explícitas em um texto. D04 - Inferir uma informação implícita em um texto.
<b>II - Implicações do Suporte, Gênero e/ou Enunciador na Compreensão do Texto</b>	D05 - Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, foto etc.). D09 - Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros. D23 - Identificar um gênero de um texto.
<b>IV – Coerência e coesão no processamento do texto.</b>	D02 - Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto. D12 - Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc.
<b>V- Relações entre Recursos Expressivos e Efeitos de Sentido</b>	D13 - Identificar efeitos de ironia ou humor em textos variados. D14 - Identificar o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações.
<b>VI - Variação Linguística</b>	D10 - Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.

**TÓPICOS**

<b>TÓPICO I - PROCEDIMENTOS DE LEITURA</b>
<p><b>D01 - Localizar informações explícitas em um texto.</b> <b>D04 - Inferir uma informação implícita em um texto.</b></p> <p>O tópico I - Procedimentos de leitura - diz respeito a habilidades fundamentais no ato de ler tanto no que se refere a informações explícitas como implícitas, e podem ir desde a simples localização das palavras e expressões, até informações mais gerais para a compreensão global dos textos, identificando tema, distinguindo informações, opiniões e resgatando outras por meio das pistas textuais.</p> <p>Diante de um texto, essas são as primeiras habilidades a serem mobilizadas para o processo dialógico de leitura na construção do conhecimento: leitor – texto.</p>
<b>TÓPICO II- IMPLICAÇÕES DO SUPORTE, GÊNERO E/OU ENUNCIADOR NA COMPREENSÃO DO TEXTO</b>
<p><b>D05 - Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, foto etc.)</b> <b>D09 - Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.</b> <b>D23 - Identificar o gênero de um texto.</b></p>

O tópico II – trata exatamente da “embalagem” do texto, são habilidades de reconhecimento do que está acompanhando o texto, onde ele está sendo veiculado, como ele se estrutura, sua forma composicional, seu suporte e sua finalidade enquanto gênero discursivo na sociedade. Dessa forma, os elementos não verbais também significam e produzem sentidos aos textos e são eles que funcionam como pistas para se trabalhar a interpretação, uma das fases do processo leitor.

#### **TÓPICO IV – COERÊNCIA E COESÃO NO PROCESSAMENTO DO TEXTO**

**D02 - Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto.**

**D12 - Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc.**

O tópico IV – traz as habilidades de reconhecer como o texto se estrutura em nível linguístico e discursivo, verificando como os recursos gramaticais estabelecem as ligações para a continuidade do texto e as produções de sentidos, ou seja, suas relações semânticas.

#### **TÓPICO V - RELAÇÕES ENTRE RECURSOS EXPRESSIVOS E EFEITOS DE SENTIDO**

**D13 – Identificar efeitos de ironia ou humor em textos variados.**

**D14 - Identificar o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações.**

Este tópico trabalha com habilidades relacionadas ao uso dos recursos quer lexicais(vocabulário), quer fonológicos (relação entre letra e som), quer notacionais (pontuação e de outros sinais gráficos), e o efeito de seu uso, de sua escolha no texto.

#### **TÓPICO VI - VARIAÇÃO LINGUÍSTICA**

**D10 – Identificar marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.**

Considerando a heterogeneidade da língua (as diferenças de cada falante no uso da língua), e partindo de uma concepção de língua que varia no tempo, no espaço, socialmente, nas diferentes formas de falar das pessoas, homens, mulheres, crianças, idosos, este tópico visa à identificação das marcas que caracterizam os interlocutores do texto. Por meio deste descritor pode-se avaliar a habilidade de o estudante identificar quem fala no texto e a quem ele se destina, essencialmente, por meio da presença de marcas linguísticas (o tipo de vocabulário, o assunto etc.) evidenciando, também, a importância do domínio das variações linguísticas que estão presentes na nossa sociedade.

## Encaminhamentos metodológicos para:

### **D01 - Localizar informações explícitas do texto.**

Este descritor trabalha com uma habilidade básica na compreensão leitora, pois mobiliza o estudante para a identificação de informações que estão claramente apresentadas no texto, tanto no nível da palavra quanto no nível discursivo. Trata-se de localização de informação explícita, claramente identificável, o que permite avaliar se o estudante é capaz de localizar a informação, sem o auxílio de informação concorrente no texto.

**Conteúdo:** Localização de informações explícitas.

**Habilidade:** Localizar informações explícitas em diferentes gêneros discursivos, como requisito básico para a compreensão leitora.

Para trabalhar com esse descritor, o professor(a) pode trazer diferentes gêneros discursivos como conto, piada, notícia, reportagem, quadrinhos, crônicas, poemas, receita, diagrama, infográfico, entre outros, e solicitar a localização de informações no texto. Assim, trazemos, na sequência, um recorte de uma página de internet - Portal Domínio Público sobre o Machado de Assis, em que são apresentados os motivos desse autor estar sendo homenageado.

O professor(a) poderá realizar a leitura dessa apresentação com os alunos e explorar as informações da página, além disso, é importante trazer outras informações como quem foi Machado de Assis para que os estudantes compreendam sua importância desde cedo e amplie o horizonte de expectativa desses.

Para explorar a habilidade de localizar informações no texto, foram construídas cinco questões para serem trabalhadas logo após a leitura do texto, entretanto, como se trata de uma habilidade simples, deixe os estudantes responder às questões sozinhos e, na sequência, faz-se a correção observando se eles conseguiram localizar todas as informações solicitadas.

Texto:

## MACHADO DE ASSIS

### VIDA E OBRA

APRESENTAÇÃO

OBRA COMPLETA

CRONOLOGIA

BIBLIOGRAFIA

VÍDEOS

O AUTOR E A OBRA

NA REDE

### APRESENTAÇÃO

O propósito desta homenagem a Machado de Assis, mais que lembrar o centenário de sua morte, é fazer com que a sua obra completa chegue a qualquer usuário internet, em edições confiáveis e gratuitas. Resultado de uma parceria entre o Portal Domínio Público - a biblioteca digital do MEC - e o Núcleo de Pesquisa em Informática, Literatura e Linguística (NUPILL), da Universidade Federal de Santa Catarina, o projeto teve como propósito organizar, sistematizar, complementar e revisar as edições digitais até então existentes na rede, gerando o que se pode chamar de Coleção Digital Machado de Assis.

É fato que não tardarão a surgir questionamentos quanto à completude do material aqui apresentado, o que é amplamente desejável. Cada vez mais, a internet tem se constituído como canal para o desenvolvimento e o aprimoramento colaborativo de projetos os mais diversos, sendo este também o caso da obra completa de Machado. Pesquisadores e especialistas da obra do grande escritor podem contribuir apontando possíveis omissões, sugerindo novas abordagens e mesmo enviando materiais para publicação no portal. Quanto ao público em geral, pode interagir por meio de mensagens eletrônicas, a serem publicadas na seção Postagens.

Acompanham o “prato principal” das obras completas, além dos vídeos produzidos pela TV Escola, informações introdutórias sobre a vida e a obra do autor, adaptadas de fontes confiáveis, como a cronologia preparada por Galante de Souza para a Revista do Livro (INL/MEC), em 1958, e a página eletrônica da Academia Brasileira de Letras. Necessário observar que o propósito das seções Cronologia e Bibliografia não é trazer informações novas ou exaustivas sobre o autor, mas possibilitar ao usuário acesso a informações básicas sem precisar recorrer de imediato a outras fontes.

Já a seção “O autor e a obra” procura conjugar momentos distintos da interpretação da obra machadiana, ao publicar fragmentos de autores contemporâneos de Machado e ao viabilizar o acesso a uma amostra significativa da atual produção acadêmica sobre o tema. As teses e dissertações relacionadas nessa seção estão publicadas no Portal Domínio Público. Para ter acesso gratuito ao conteúdo completo, é só fazer um cadastro no sistema. Complementa a homenagem uma relação de endereços de outras páginas na internet com materiais de qualidade relativos a Machado e sua obra.

Disponível: <http://machado.mec.gov.br/>

**Questões:**

1. Onde as teses e dissertações utilizadas neste projeto estão publicadas?

**Publicadas no Portal Domínio Público.**

2. Qual é o propósito do projeto desenvolvido pela Universidade Federal de Santa Catarina?

**O projeto teve como propósito organizar, sistematizar, complementar e revisar as edições digitais até então existentes na rede, gerando o que se pode chamar de Coleção Digital Machado de Assis.**

3. Por que Machado de Assis está sendo homenageado pelo Portal Domínio Público?

**Porque mais que lembrar o centenário de sua morte, é fazer com que a sua obra completa chegue a qualquer usuário internet, em edições confiáveis e gratuitas.**

4. De acordo com o texto, como pesquisadores e especialistas podem contribuir com o projeto?

**Eles podem apontar possíveis omissões, sugerindo novas abordagens e mesmo enviando materiais para publicação no portal.**

5. Qual é a proposição das seções Cronologia e Bibliografia?

**Não é trazer informações novas ou exaustivas sobre o autor, mas possibilitar ao usuário acesso a informações básicas sem precisar recorrer de imediato a outras fontes.**

Na sequência, trazemos cinco itens que exploram a habilidade de localizar informações no texto, ao fazer com os estudantes é importante sinalizar para essa habilidade. Procure mostrar a eles que o item sempre trará um texto e um comando cobrando algum tipo de conhecimento, neste caso, a localização de alguma informação.

**ITENS:**

1. (SAEB 2013). **Leia o texto abaixo e responda.**

**Hierarquia**

Diz que um leão enorme ia andando chateado, não muito rei dos animais, porque tinha acabado de brigar com a mulher e esta lhe disse poucas e boas.

Eis que, subitamente, o leão defronta com um pequeno rato, o ratinho menor que ele já tinha visto. Pisou-lhe a cauda e, enquanto o rato forçava inutilmente pra escapar, o leão gritava: "Miserável criatura, estúpida, ínfima, vil, torpe: não conheço na criação nada mais insignificante e nojento. Vou te deixar com vida apenas para que você possa sofrer toda a humilhação do que lhe disse, você, desgraçado, inferior, mesquinho, rato!" E soltou-o.

O rato correu o mais que pôde, mas, quando já estava a salvo, gritou pro leão: "Será que V. Excelência poderia escrever isso pra mim? Vou me encontrar com uma lesma que eu conheço e quero repetir isso pra ela com as mesmas palavras!".

**Moral: Afinal ninguém é tão inferior assim.**

Disponível: <http://www2.uol.com.br/millor/fabulas/043.htm> (adaptada).

Diz que um leão andava chateado, sentia-se “**não muito rei dos animais**” porque

- A) brigou com o rato.
- B) brigou com a sua mulher.**
- C) encontrou uma lesma nojenta.
- D) encontrou um rato insignificante.

2. Leia o texto e responda:

### **O CONSELHO DOS RATOS** (Esopo)

Os ratos resolveram organizar um conselho para decidir qual seria a melhor alternativa para que eles pudessem saber, com antecedência, quando o inimigo deles, o gato, estava por perto. Dentre as muitas ideias apresentadas, uma delas, que logo foi aprovada por todos, considerava que um sino deveria ser pendurado no pescoço do gato. Assim, ao escutarem o tilintar do mesmo, todos poderiam correr a tempo para seus buracos. Além de gostarem do plano, todos ficaram extasiados\* com tão criativa solução.

E um velho rato então perguntou: “Meus amigos, percebo que o plano é realmente muito bom. Mas, quem dentre nós prenderá o sino no pescoço do gato?” E nenhum voluntário se fez presente.

Disponível: [http://sitededicas.uol.com.br/conselho\\_dos\\_ratos.htm](http://sitededicas.uol.com.br/conselho_dos_ratos.htm)

#### **Vocabulário:**

\*Extasiados: forte sentimento de alegria.

O impedimento para que o plano dos ratos fosse realizado foi

- A) a falta de planejamento para pôr em prática a ideia.
- B) não ter tido uma reunião do conselho para decisão.
- C) falta de tempo para executar o plano.
- D) faltar alguém para executar o plano.**

3. Leia.

### **SOL: LUZ E VIDA**

O Sol é considerado uma estrela pequena, comparado com as grandes estrelas que são milhares de vezes maiores que ele. Como uma grande esfera de gases a altíssimas temperaturas, o Sol é formado principalmente por hidrogênio e hélio, e está bem longe da Terra: cerca de 150 milhões de quilômetros. Sua luz leva pouco mais de oito minutos para atingir a superfície terrestre.

A radiação emitida pelo Sol é fonte de vida e de energia essencial para a Terra. A energia solar impulsiona as correntes atmosféricas e marítimas, faz evaporar a água (que depois cai como chuva e neve) e estimula o processo de fotossíntese das plantas (que fornece a energia para a sobrevivência dos organismos vivos).

Disponível: <http://www.canalkids.com.br/cultura/ciencias/astronomia/sol.htm>

De acordo com o texto, a energia solar também é responsável pela

- A) distância entre a Terra e Sol.
- B) evaporação da água.**
- C) falta de energia na Terra.
- D) dificuldade no processo de fotossíntese.

4. (PROEB) Leia o texto abaixo.

	<p style="text-align: center;"><b>Receita para ser feliz</b></p> <p style="text-align: center;">1 kg de coragem 1 xícara de esperança ½ colher de chá de humildade 2 copos de verdade 3 litros de tolerância. Bata tudo no pensamento Unte seu coração Despeje nele os ingredientes Agora é só esperar um momento</p>
5	
10	<p style="text-align: center;">Conte até três Está pronto! Sirva para todos de casa: A felicidade.</p>

Disponível em: <http://bliq.ig.com.br/jornalalfaletrando/textos-infantis>. Acesso em: 1 fev. 2011.

De acordo com esse texto, para ser feliz, é necessário 1 xícara de

- A) coragem.
- B) esperança.**
- C) humildade.
- D) tolerância.

5.(SAEMI - PE) Leia o texto abaixo.

**A orquestra**

Passarinhos voam no céu  
com sua bela cantoria...  
O mar faz chuí... chuí...  
E preso parece ficar  
Plim, plim... é o som  
da chuva fininha  
que completa a orquestra

A orquestra que  
com a cantoria dos pássaros  
com o chué... chué... do mar  
com o plim, plim... da chuva  
faz lindas melodias

Ó Ó Ó ... chué... chué... plim... plim...  
Mas o maestro chega sempre atrasado  
O maestro trovão  
Com seu vozeirão  
Chega depois do início  
Lá pro meio  
Lá pro fim  
Ó Ó Ó ... chué... chué... plim... plim...

Disponível em: <http://www.blocosonline.com.br/literatura/poesia/pinf/pinf0094.htm>. Acesso em: 2 ago. 2012.

De acordo com esse texto, quem se atrasa?

- A) A chuva.
- B) A orquestra.
- C) O maestro.**
- D) O mar.

## Encaminhamentos metodológicos para:

### **D04 – Inferir uma informação implícita em um texto**

Um texto pode conter informações explicitamente enunciadas, ou seja, marcadas linguisticamente em sua superfície, e outras que não estão ditas claramente, subentendidas, isto é, estão implícitas, por isso exigem dos leitores maiores experiências com a língua, porque são a partir das pistas textuais que conseguimos inferir e produzir sentidos. Essa habilidade de inferir ou deduzir por meio das informações contidas no texto deve ser trabalhada desde muito cedo com os estudantes porque é uma habilidade refinada no processo leitor, somente leitores mais competentes conseguem compreender alguns tipos de textos como poéticos ou filosóficos, por exemplo. Muitos somente conseguem desenvolver essa habilidade depois de muitos anos de escolaridade.

#### **Conteúdo:**

Inferência do sentido de uma palavra ou expressão em textos.

#### **Habilidade:**

Inferir, com a mediação do professor, o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto, de modo a aprimorar essa capacidade de atribuir sentidos significativos fazendo o uso de conhecimentos prévios.

Para esse conteúdo, trazemos para trabalhar com os estudantes quatro textos com diferentes complexidades e, na sequência, mais alguns itens retirados de outras avaliações externas.

Professor(a), quando for trabalhar com os estudantes, procure instigar os alunos para os gêneros textuais trabalhados, trazendo informações sobre os temas e sobre a linguagem de cada um, mostrando principalmente as diferenças entre esses textos e suas principais características. Note que são feitas outras questões antes de chegar ao objetivo de perguntar sobre o processo de inferência de alguma informação, isso é importante fazer para que os estudantes tenham mais elementos para se chegar à resposta da questão. Nas avaliações externas isso não ocorre, pois cada item avalia apenas um conteúdo.

No último texto, Mercado do Tempo, por se tratar de um recorte de um texto de opinião será necessária a sua ajuda na compreensão do texto e o do processo de inferência. Vamos para as atividades.

1. Atividade – Leia a tirinha e responda às perguntas:



Recreio. São Paulo: Abril, ano 10, n.479, p. 24,14 maio de 2009.

a) Quem são as personagens dessa tirinha?

**Mamãe, Antoninho e Samuel.**

b) Que tipo de barulho (onomatopeia) as personagens ouvem no primeiro quadrinho?

**Um rugido estranho.**

c) Como Antoninho ficou após a mamãe avisá-lo que estava vindo um predador?

**Antoninho ficou com muito medo e entrou na água o mais rápido possível.**

d) O que a mamãe de Antoninho faz a ele no segundo quadrinho?

**A mamãe dele lhe esfrega e aproveita para lavá-lo.**

e) Onde está o humor nesta tirinha?

**Está na quebra de expectativa do último quadrinho ao descobrir que era o macaco que fazia o barulho para a mamãe conseguir dar o banho em Antoninho.**

f) O que é possível inferir/deduzir sobre a intenção da mamãe?

**Que ela somente queria dar o banho no filho, por isso criou todo o cenário.**

Atividade 02 – Leia a fábula responda às questões:

### O LEÃO E O MOSQUITO

Um leão ficou com raiva de um mosquito que não parava de zumbir ao redor de sua cabeça, mas o mosquito não deu a mínima. — Você está achando que vou ficar com medo de você, só porque você pensa que é rei? - disse ele altivo e em seguida voou para o leão e deu uma picada ardida no seu focinho. Indignado, o leão deu uma patada no mosquito, mas a única coisa que conseguiu foi arranhar-se com as próprias garras. O mosquito continuou picando o leão, que

começou a urrar como um louco. No fim, exausto, enfurecido e coberto de feridas provocadas por seus próprios dentes e garras, o leão se rendeu.

O mosquito foi embora zumbindo, para contar a todo mundo que tinha vencido o leão, mas entrou direto numa teia de aranha. Ali, o vencedor do rei dos animais encontrou seu triste fim, comido por uma aranha minúscula.

Disponível: <http://www.brinquedoteca.ded.ufla.br/recursos-para-pais-e-profissionais/fabulas-e-lendas/o-leao-e-o-mosquito/>

a) Quem são as personagens desta fábula?

**O Leão, o mosquito e a aranha.**

b) Por que o Leão ficou com raiva do mosquito?

**Porque ele estava zumbindo ao redor de sua cabeça.**

c) Por que o Leão se rendeu ao mosquito?

**Porque ele já se encontrava todo machucado de arranhar a si mesmo e não conseguir pegar o mosquito.**

d) Qual a moral\* que nós leitores podemos inferir/deduzir deste texto, considerando o final da história?

(Moral\* - mensagem educativa a ser apreendida com a história dos animais)

**O menor inimigo pode ser o mais terrível.**

Atividade 03 – Leia o recorte da fábula:

### **O REI DOS ANIMAIS**

Saiu o Leão a fazer sua pesquisa estatística, para verificar se ainda era o Rei das Selvas.

[...] Assim, o Leão encontrou o Macaco e perguntou: “Hei, você aí, Macaco – quem é o rei dos animais?”. O Macaco, surpreendido pelo rugir indagatório, deu um salto de pavor e, quando respondeu, já estava no mais alto galho da mais alta árvore da floresta: “Claro que é você, Leão, claro que é você!”. \*

Satisfeito, o Leão continuou pela floresta e perguntou ao Papagaio: “Currupaco, Papagaio. Quem é, segundo seu conceito, o Senhor da Floresta, não é o Leão?”. E como aos Papagaios não é dado o dom de improvisar, mas apenas o de repetir, lá repetiu o Papagaio: “Currupaco... não é o Leão? Não é o Leão? Currupaco, não é o Leão?”.

Cheio de si, o Leão prosseguiu em busca de novas afirmações de sua personalidade. Encontrou a Coruja e perguntou: “Coruja, não sou eu o maioral da mata?”. “Sim, és tu”, disse a

Coruja. Mas disse de sábia, não de crente. E lá se foi o Leão, mais firme no passo, mais lato de cabeça. Encontrou o Tigre. “Tigre – disse em voz de estentor –, eu sou o rei da floresta. Certo?”. O Tigre rugiu, hesitou, tentou não responder, mas sentiu o barulho do olhar do Leão fixo em si, e disse, rugindo contrafeito: “Sim”. E rugiu ainda mais mal-humorado e já arrependido, quando o Leão se afastou.

Três quilômetros adiante, numa grande clareira, o Leão encontrou o Elefante. Perguntou: “Elefante, quem manda na floresta, quem é Rei, Imperador, Presidente da República, dono e senhor de árvores e de seres, dentro da mata?”. O Elefante pegou-o pela tromba, deu três voltas com ele pelo ar, atirou-o contra o tronco de uma árvore e desapareceu floresta adentro. O Leão caiu no chão, tonto e ensanguentado, levantou-se lambendo uma das patas, e murmurou: “Que diabo, só porque não sabia a resposta não era preciso ficar tão zangado”.

**MORAL:** Cada um tira dos acontecimentos a conclusão que bem entende.

\* só depois pensaria: “Cada macaco no seu galho”.

FERNANDES, Millôr. Fábulas fabulosas. Rio de Janeiro: Nórdica, 1991.

a) Por que o macaco respondeu à pergunta do Leão já no galho mais alto da árvore?

**Porque ele tinha medo do Leão.**

b) Quais são os bichos interrogados pelo Leão?

**O Macaco, o Papagaio, a Coruja, o Tigre e o Elefante.**

c) O que podemos deduzir sobre a personagem Leão após a leitura do texto?

**Que ele é extremamente vaidoso e queria reafirmar sua superioridade nas esferas de poder da floresta.**

04. Leia o texto abaixo.

### **Mercado do tempo**

Natal já tá aí. O ano passou voando. É a vida, cada vez mais corrida. Vinte e quatro horas é pouco – precisava um dia maior para pôr tudo em dia.

Contra esses lugares-comuns, boa parte dos manuais prescreve doses regulares de priorização, planejamento, marketing, lembretes, listas e agendas, analógicos e digitais. Mas a

ciência tem uma receita diferente: você não vai aprender a controlar seu tempo encarando um calendário. Antes, é necessário olhar para outros lugares. [...] É no dia a dia que se revela nossa habilidade de cumprir planos.



Não é algo que você nasce sabendo. A forma como você gasta e às vezes ganha tempo é influenciada por fatores culturais, geográficos e econômicos. Tudo isso resulta na sua orientação temporal, uma fórmula pessoal de encarar passado, presente e futuro. Mas uma coisa vale para todos nós: o tempo passa. Melhor aprender seu ritmo, antes que ele acabe ultrapassando você.

URBIM, Emiliano. Superinteressante. Dez. 2010. p. 64-65. Fragmento.

a) Qual é a receita da Ciência em relação ao tempo?

**Que você não vai aprender a controlar seu tempo encarando um calendário.**

b) De acordo com o texto, o que podemos deduzir/inferir sobre o tempo?

**Que devemos aprender o ritmo do tempo.**

### **ITENS:**

1. Leia o texto para responder à questão abaixo:

### **O FIM DE SAPOS, RÃS E PERERECAS**

“Para muita gente, sapos, rãs e pererecas podem lá não ter graça. Mas os anfíbios são essenciais à vida de florestas, restingas e lagoas, só para citar alguns ambientes. E o problema é que estão desaparecendo sem que cientistas saibam explicar o porquê. O fenômeno é conhecido há anos, mas tem se agravado muito. Sobram explicações — vírus, redução de habitat e mudanças climáticas, por exemplo — mas ainda não há resposta para o mistério, cuja consequência é o aumento do desequilíbrio ambiental. Para tentar encontrar uma solução, cientistas começaram a se reunir no Rio.”

O Globo. Rio de Janeiro, 23/06/2003.

Ao se referir ao desaparecimento de sapos, rãs e pererecas, o texto alerta para

- A) o perigo de alguns ambientes ameaçados.
- B) a falta de explicação dos cientistas.
- C) as explicações do mistério da natureza.
- D) o perigo do desequilíbrio do meio ambiente.**

2. (SAEMI - PE) Leia o texto abaixo.

### **Piçanho-barreteiro, um passarinho prevenido**

Quando captura uma presa esse passarinho a espeta com seu bico num espinho de um arbusto.

Arrasador, ele também atravessa insetos sobre arames farpados. Desse modo, cria sua própria despensa, recorrendo a ela para se abastecer de acordo com a sua necessidade.

CUNHA, M. *Recordes dos animais – fatos e curiosidades*. São Paulo: Girassol. p. 101, 2009.

De acordo com esse texto, o que faz o passarinho ser prevenido?

- A) Andar sobre arames farpados.
- B) Capturar apenas os insetos.
- C) Espetar os insetos com o bico.
- D) Guardar alimentos para depois.**

3. (SAEMI - PE) Leia o texto abaixo.

### **O Burro e a Cachorrinha**

Um Burro, vendo que o seu dono brincava com uma Cachorrinha e se alegrava com ela, e a tinha à mesa, dando-lhe de comer, e que ela se entusiasmava quando ele chegava, e lhe saltava para o colo, pensou magoado que se fizesse o mesmo seria mais estimado.

Então, quando chegou o dono, pôs-lhe as patas nos ombros e começou a querer lambe-lhe o rosto com a língua. Espantado, o dono começou a gritar e acudiram os criados que, a poder de muito trabalho, tornaram a meter o Burro na estrebaria.

Moral da história: *Ninguém se meta a mostrar habilidades que a natureza lhe negou.*

No primeiro parágrafo desse texto, o Burro demonstra ser

- A) preguiçoso.
- B) orgulhoso.
- C) medroso.
- D) invejoso.**

4. (SAEMI - PE) **Leia o texto abaixo.**

### **Berto**

Berto era um abominável homem das Neves. Ele gostava tanto das montanhas nevadas, quanto das distantes florestas. Certo dia, Berto estava perseguindo duas borboletas quando elas pousaram em uma pedra. Silenciosamente, ele rastejou para perto delas. Mas do outro lado da pedra havia um garotinho. Que susto! Ele nunca havia visto nada igual! Berto mergulhou na moita para se esconder. Mas ... AAAAIIII ! Os galhos tinham vários espinhos!

O garotinho andou até Berto:

- Desculpe-me – ele disse. Eu não quis assustá-lo. Meu nome é Tom. Quem é você?
- Eu sou Berto, um abominável homem das neves!

BUCKINGHAM, M. *O não tão abominável homem das Neves*. São Paulo: Ciranda Cultural, 2005. s/p.

De acordo com esse texto, Berto ficou assustado porque

- A) não conhecia seres humanos.**
- B) não sabia voltar para a casa.
- C) viu duas borboletas na pedra.
- D) viu espinhos no meio do mato.

5. (SPAECE) **Leia o texto abaixo.**

### **A gansa dos ovos de ouro**

Era uma vez um casal de camponeses que tinha uma gansa muito especial. De vez em quando, quase todo dia, ela botava um ovo de ouro. Era uma sorte enorme, mas em pouco tempo eles começaram a achar que podiam ficar muito mais ricos se ela pusesse um ovo daqueles por

hora, ou a todo momento que eles quisessem. Falavam nisso sem parar, imaginando o que fariam com tanto ouro.

— Que bobagem a gente ficar esperando que todo dia saia dessa gansa um pouquinho... Ela deve ter dentro dela um jeito especial de fabricar ouro. Isso era o que a gente precisava.

— Isso mesmo. Deve ter uma maquininha, um aparelho, alguma coisa assim. Se a gente pegar pra nós, não precisa mais de gansa.

— É... Era melhor ter tudo de uma vez. E ficar muito rico. E resolveram matar a gansa para pegar todo o ouro. Mas dentro não tinha nada diferente das outras gansas que eles já tinham visto – só carne, tripa, gordura... E eles não pegaram mais ouro. Nem mesmo ganharam um ovo de ouro, nunca mais.

MACHADO, Ana Maria. O Tesouro das Virtudes para Crianças . Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 1999.

O ditado popular que melhor combina com essa história é

- A) “A união faz a força”.
- B) “Quem tudo quer tudo perde...”.**
- C) “De grão em grão a galinha enche o papo”.
- D) “A vingança tarda, mas não falha”.

## Encaminhamentos metodológicos para:

### **D05 - Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, foto etc.)**

Considera-se parte constitutiva da habilidade de leitura a construção da estrutura textual e de que forma esta estrutura traz implicações na compreensão de texto. Por isso, entende-se que este descritor requer a construção de uma “armação” sustentadora do assunto, ligada ao texto. Neste caso, o material gráfico pode levar o leitor a entender as relações mais abstratas. A informação focada no material gráfico pode preparar para a leitura verbal do texto, porque as imagens também significam discursivamente e são parte integrante para produzir o sentido. Para aprender a ler o não verbal, deve-se desenvolver uma intimidade com esse tipo de linguagem que visa à articulação dessas duas formas - verbal e não verbal.

#### **Conteúdo:**

Leitura de textos multissemióticos;

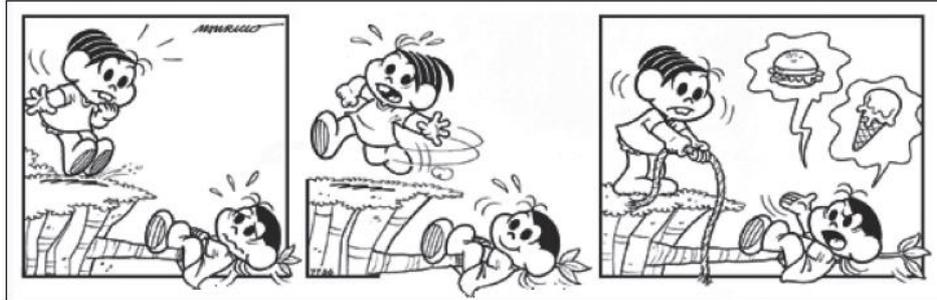
#### **Habilidade:**

Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos, para que compreenda de forma gradativa a relação existente entre os textos imagéticos e os textos escritos.

Professor(a), trazemos na sequência diferentes textos que contemplam o verbal e o não verbal para trabalhar com os estudantes e ajudá-los no desenvolvimento dessa habilidade. Em um primeiro momento, deixe-os responder às questões dos textos sozinhos e depois faça a leitura explorando as possibilidades de compreensão de acordo com a imagem para chegar às respostas das questões.

Leia os textos e responda às questões:

Texto 01



Disponível em: <http://www.turmadamonica.com.br/tirinha247>

O que a personagem Magali esperava da amiga Mônica ao vê-la naquela situação?

**Esperava que a amiga pudesse lhe trazer comida. Conforme balões com imagens no último quadrinho.**

Texto 02:



Disponível em: <http://www.arionaurocartuns.com.br/cartum49.shtml>

Por que o homem de terno ficou espantado?

**Porque o funcionário do lava carros estava sobre seu carro.**



**ITENS:**

1. (SAEMI - PE) Leia o texto abaixo.

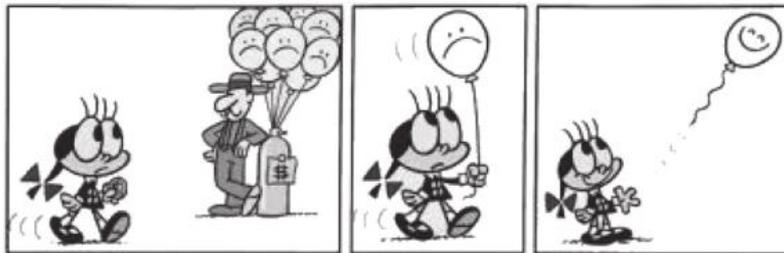


Disponível em: <http://www.arionaurocartuns.com.br/charge110.shtml>. Acesso em: 26 fev. 2013.

Esse texto alerta para

- A) a falta de alimentação para os peixes.
- B) a poluição das águas pelo esgoto.**
- C) os ataques de tubarões aos peixes.
- D) os perigos de afogamento no mar.

2. (SAEMI - PE) Leia o texto abaixo.



Disponível em: <http://osantuário.com/2013/04/13/umas-tiras-da-pesada-eu-tu-e-elas-as-tirinhas/>. Acesso em: 6 fev. 2014.

Como essa história termina?

- A) A menina deixa o vendedor zangado.
- B) A menina fica triste por perder o balão.
- C) O balão é arrancado da mão da menina.
- D) O balão fica feliz por ser solto pela menina.**

3. (SAEMI - PE) **Leia o texto abaixo.**



Disponível em: [www.arionaurocartuns.com.br](http://www.arionaurocartuns.com.br). Acesso em: 3 jun. 2014.

Nesse texto, as crianças e o cachorro

- A) não gostam da atitude do homem.
- B) não querem brincar perto do homem.
- C) pegam as folhas que caíram da árvore.
- D) querem descansar debaixo da árvore.

4. (IDEBP) **Leia o texto abaixo.**

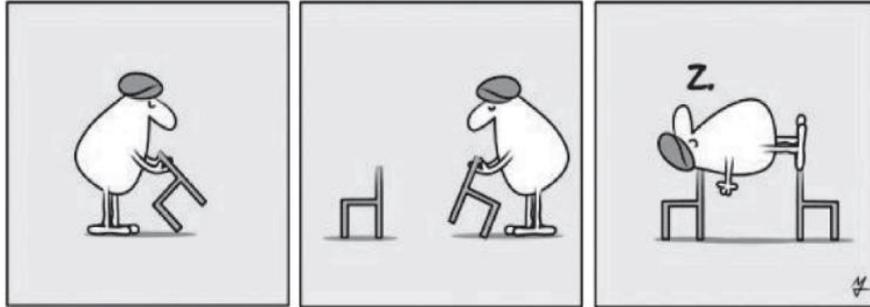


SOUSA, Mauricio de. Disponível em: <http://www.monica.com.br/comics/tirinhas/tira113.htm>. Acesso em: 31 out. 2011.

No último quadrinho, o menino está

- A) cansado.
- B) nervoso.
- C) **surpreso.**
- D) triste.

5. (SAEMI - PE) Leia o texto abaixo.



Disponível em: <http://www.gazetadopovo.com.br/charges/index.phtml?ch=Marchesini>. Acesso em: 24 set. 2013

Nesse texto, o homem

- A) concerta as cadeiras.
- B) cria uma forma de dormir.**
- C) inventa uma brincadeira.
- D) limpa as cadeiras.

## Encaminhamentos metodológicos para:

### **D9 - Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros**

Este é um descritor em nível macro textual que visa à identificação do reconhecimento da finalidade de um gênero discursivo/textual na sociedade, ou seja, seu propósito comunicativo de acordo com determinadas condições de produção e campos de atuação como – cotidiano, artístico-literário, pública, jornalístico, práticas de estudo e pesquisa.

Quando falamos em finalidade é fazer o estudante compreender que cada gênero textual apresenta uma função social, por exemplo, a notícia e a reportagem apresentam como objetivo informar, as tirinhas e as piadas fazerem o leitor rir, se divertir, os poemas para encantar e fruir, a receita para ensinar, entre outras milhares de possibilidades.

### **D23 – Identificar o gênero de um texto**

Identificar um gênero é saber reconhecer que tipo de nome o texto recebe, de acordo com sua forma composicional, sua linguagem e função social, ou seja, suas características, por exemplo, todos sabem o que é uma carta, uma tirinha, uma charge, um conto, uma fábula, um boletim escolar, uma crônica, uma receita, um manual etc. Isso ocorre porque todos esses textos possuem formas próprias que as definem.

Dessa forma, trazemos, na sequência, diferentes gêneros textuais para que o professor(a) reflita e explore com os estudantes que tipo de texto é e sua finalidade na sociedade.

Professor(a), problematize com os estudantes a forma composicional dos textos para verificar se eles reconhecem, a partir dessas características, o que são esses gêneros e as finalidades deles na sociedade.

**Conteúdo:** Reconhecimento da função social, do contexto de produção e de circulação de diferentes gêneros da esfera cotidiana.

**Habilidade:** Identificar a função social de diferentes gêneros discursivos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa e oral, de massa e digital, de modo a reconhecer, progressivamente, seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu, e a quem se destinam e a intencionalidade do autor, desenvolvendo o senso crítico.

Leia os textos e responda.

Texto 01



a) Pelas características presentes neste texto qual é nome dele na sociedade?

**Panfleto.**

b) Qual a função social/finalidade deste tipo de texto?

**Ele tem a função social de divulgar algo, informar, neste caso, as ações de combate à dengue.**

Texto 02

### **Rayssa Leal é campeã mundial de Skate Street nos Emirados Árabes Unidos**

“Fadinha” superou outras sete skatistas, entre elas as brasileiras Gabriela Mazetto e Pamela Rosa

A skatista brasileira Rayssa Leal, a “Fadinha”, sagrou-se campeã do Mundial de Skate Street neste domingo (5), em Sharjah, Emirados Árabes Unidos. Na final, Rayssa Leal superou outras sete skatistas, entre elas as brasileiras Gabriela Mazetto e Pamela Rosa.

O torneio acumula pontos para as atletas que buscam se classificar para as Olimpíadas de Paris, em 2024. Aos 13 anos, Rayssa Leal conquistou a medalha de prata nas Olimpíadas de Tóquio, em 2021.

Disponível: <https://www.cnnbrasil.com.br/esportes/rayssa-leal-e-campea-mundial-de-skate-street-nos-emirados-arabes-unidos/>

a) Considerando que esse texto tem sua manchete para chamar a atenção do leitor, que gênero textual é esse?

**Uma notícia.**

b) Qual a função social/finalidade deste gênero textual na sociedade?

**Sua função social é informar a população sobre fatos e acontecimentos.**

Texto 03

### **Um cardápio melhor para a escola**

Uma nova pesquisa resultou num ranking dos alimentos mais consumidos pelas crianças brasileiras na hora do lanche. Conclusão: eles não primam pelo alto valor nutricional. Ao contrário. O levantamento, que envolveu uma detalhada investigação da lancheira de 800 estudantes do ensino fundamental em escolas particulares, revelou excesso de gorduras e açúcar – e falta de vitaminas, fibras e sais minerais. As nutricionistas Eliana Zacarelli e Hellen Coelho, da Universidade de São Paulo, conduziram o estudo. Elas avaliaram cada um dos alimentos trazidos pelas crianças às escolas. Para se ter uma ideia, o campeão da lista, a bisnaguinha, tem o dobro de gorduras de um pão de forma comum. Com base em vários desses cálculos, as especialistas sugerem "trocas realistas" (leia-se: um tipo de pão por outro – e não por chuchu). Isso pode ajudar a melhorar hábitos alimentares – e a deixar as crianças longe da faixa do sobrepeso, caso de 10% delas no Brasil.

Revista Veja, fevereiro de 2009.

O texto tem por finalidade

- A) criticar.**
- B) divertir.
- C) informar.
- D) denunciar.

**ITENS:**

1. (SAEP 2013) Leia o texto abaixo e responda.

**O terremoto do gelo**

O tão falado aumento da temperatura do planeta não produz somente ondas de calor na Índia ou secas na África: também provoca terremotos no Alasca. Pelo menos é o que diz um estudo de cientistas da Nasa e do Departamento de Pesquisas Geológicas dos Estados Unidos (USGS). De acordo com a pesquisa, conforme as geleiras derretem, diminui a pressão sobre a crosta. Dessa forma, as placas tectônicas daquela região podem se mover com maior liberdade. [...]

Terra, set. 2004, p.12

Esse texto serve para o leitor

**A) se informar.**

B) se divertir.

C) receber uma instrução.

D) receber um aviso.

2. (SAEP 2013) Faça a leitura do texto a seguir retirado da revista Ciência Hoje.

**Cientistas desenvolveram uma mão artificial que pode ser movida com o pensamento**

Nós usamos as mãos para pegar coisas, digitar no computador, atender o celular e um monte de outras atividades. Por isso, você pode imaginar como é difícil a adaptação de alguém que perde a mão, por exemplo, em um acidente. Graças aos esforços de cientistas, porém, essa situação pode ficar um pouco mais fácil.

Vários estudos trabalham no desenvolvimento de membros mecânicos que possam ser controlados apenas pelo pensamento. O engenheiro biomédico Silvestro Micera, da Escola Politécnica Federal de Lausanne, na Suíça, é responsável por um deles: ele desenvolveu uma mão biônica que pode ser ligada aos nervos do braço.

Os nervos são responsáveis por enviar para os nossos membros os comandos do cérebro. Assim, quando o paciente pensar no movimento que deseja fazer, os sinais transmitidos pelo cérebro serão enviados pelos nervos e captados pela máquina, que os transformará em movimento. A prótese também faz com que o paciente tenha a sensação de tocar os objetos, graças à presença de sensores nos dedos e na palma da mão artificial.

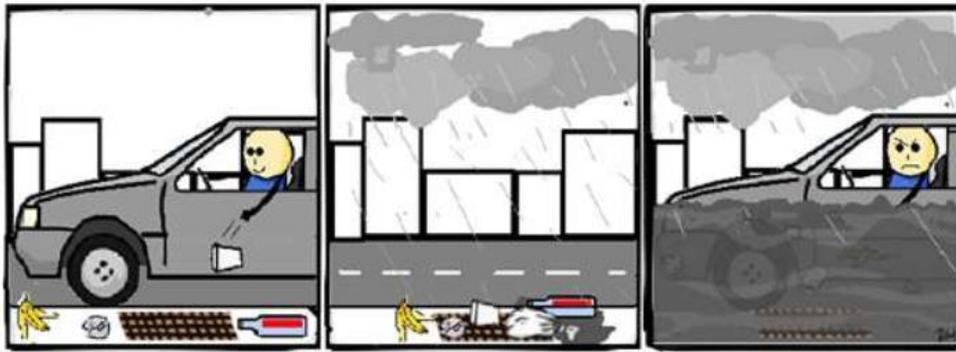
[...] a nova mão biônica, que poderá ser usada o tempo todo, deve ser implantada em um paciente ainda este ano como teste. Se tudo der certo, quem sabe ela não estará disponível para muitas outras pessoas no futuro?

Fonte: Revista Ciência Hoje das Crianças Online – Ed. 243.

A finalidade deste texto é

- A) ensinar sobre próteses de mãos.
- B) informar sobre uma novidade científica.
- C) relatar um acontecimento fictício.
- D) mostrar como fazer uma experiência científica.

3. (SAEP 2013) Observe os quadrinhos abaixo e veja a mensagem que ele transmite.



Adaptado de: <http://guiaecologico.wordpress.com/tag/tirinhas/>

A finalidade do texto é

- A) informar sobre os problemas do trânsito nas grandes cidades.
- B) divulgar uma campanha para não jogar lixo na rua.
- C) instruir como sair de um carro durante um alagamento.
- D) alertar sobre os alagamentos provocados pelo lixo que é jogado nas ruas.**

4. (SAEP 2013) Leia o texto abaixo e responda.

### Vou de ônibus

Ridícula a matéria sobre os jovens que nunca andaram de ônibus. Não faz parte do cotidiano da maioria das pessoas que leem o jornal e sim de uma minoria elitista que parece viver num universo paralelo.

P.G.C.

*Folhateen*, suplemento do jornal Folha de S.Paulo. São Paulo, 28 nov.2005.

A finalidade do texto é

- A) relatar um fato.
- B) provocar risos.
- C) fazer uma crítica.**
- D) informar um acontecimento.

5. (SAEP 2013) Leia o texto abaixo e responda.

Uma turista pega um táxi no aeroporto para ir ao hotel. O motorista parece mudo, pois não diz uma palavra sequer. Então a mulher toca nas costas dele para pedir uma informação:

— Por favor...

Ele leva um grande susto, perde o controle do carro e quase provoca um acidente. A turista se desculpa:

- Sinceramente, não sabia que o senhor ficaria tão assustado!
- Desculpa senhora. É minha primeira viagem com taxista.
- E o senhor fazia antes?
- Por 20 anos fui motorista de carro funerário

A finalidade do texto é

- A) divertir.**
- B) Informar.
- C) descrever.
- D) denunciar.

6. Leia o texto abaixo.

### **ROSEANA MURRAY**

Roseana Murray nasceu no Rio de Janeiro, onde vive até hoje. É casada, tem dois filhos e mais de quarenta livros publicados. Roseana gosta de animais e de viajar pelo mundo, olhando as coisas e as pessoas. Além de escrever poemas para gente de todas as idades, ela visita feiras de livros e escolas, onde trabalha junto com professores e alunos. Suas poesias falam de coisas simples como amor, peixes e flores. Em seu livro *Receitas de Olhar*, encontramos sugestões

poéticas para sermos felizes. Recentemente, Roseana fez uma grande descoberta, a Internet; ela está adorando trabalhar em sua página <http://www.docedeletra.com.br/murray>, onde responde carinhosamente a todos que lhe escrevem.

Fonte: <http://www.edukbr.com.br/leituraeescrita/setembro02/iautores.asp>

Esse texto é

- A) uma receita.
- B) uma biografia.**
- C) um poema.
- D) um aviso.

7. (Avalia BH) Leia o texto abaixo:

### **Brigadeirão Branco**

#### **INGREDIENTES**

200 gramas de chocolate branco picado  
1 lata de leite condensado  
1 lata de creme de leite  
4 ovos

#### **MODO DE PREPARAR**

Picar o chocolate branco e levar ao micro-ondas para derreter em potência média por 3 minutos. Retirar do forno e misturar bem para acabar de derreter. Juntar todos os ingredientes no liquidificador. Bater bem e despejar em uma forma untada com manteiga. Cozinhar em potência alta de 7 a 8 minutos. Depois que amornar, deixar na geladeira até o momento de servir.

Disponível em: <http://www.livrodereceitas.com>. Acesso em: 12 abr. 2011.

Esse texto é

- A) um poema.
- B) um bilhete.
- C) uma receita.**
- D) uma lista.

### Encaminhamentos metodológicos para:

#### **D02 - Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto.**

Trata-se de uma habilidade fundamental para o entendimento do texto: relacionar as partes de um texto, tanto nas relações entre parágrafos, quanto nas relações dentro do parágrafo. Embora requeira do leitor um conhecimento gramatical das funções que um sintagma nominal e um pronome, por exemplo, podem exercer na frase, não se trata – é importante enfatizar – de uma identificação de palavras, mas de identificação de **relações semânticas** a que se pode atribuir coerência de sentidos no texto.

**Conteúdo:** Identificação de elementos coesivos entre partes de um texto.

**Habilidade:** Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto, a fim de utilizar e reconhecer os elementos coesivos.

Professor(a), para desenvolver essa habilidade, faz-se importante selecionar diferentes textos que tragam exemplos em que o autor faz o uso desse recurso para evitar repetição de informação. Nesse sentido, apresente o texto seguinte para os estudantes, depois leia com eles e quando chegar nas palavras destacadas, elementos coesivos (pronomes - ele, essa, nela, elas, ele, esse.) faça perguntas sobre qual é o referente para essas palavras no texto, para que eles compreendam esse processo de repetição de ideias sem marcar a palavra ou conjunto de palavras. Dessa forma, eles poderão identificar quais palavras estão sendo substituídas e/ou repetidas para facilitar a continuidade do texto e a compreensão do sentido.

1) Atividade – Leia o texto e responda quais são os referentes das palavras em destaques no texto:

#### **O que é whey protein?**

Suplementos como o whey protein são feitos da proteína do soro do leite. **Ele** é vendido em pó e o consumidor o mistura a uma certa quantidade de água ou leite antes de beber.

De acordo com Ricardo Oliveira, membro do departamento de endocrinologia do esporte e exercício, da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM), **essa** é uma proteína de alto valor biológico devido à quantidade e composição dos aminoácidos contidos **nela**. [...]

### Quais tipos de whey protein existem?

Existem 3 categorias que dependem, na realidade, da quantidade de proteína presente.

São **elas**:

1. **Concentrado**: aquele que tem menor quantidade de proteína e maior quantidade de açúcar. Sendo assim, é encontrado a preços menores porque o que custa mais caro é a proteína.
2. **Isolado**: tem uma quantidade maior de proteína em sua composição (obrigatoriamente acima de 80%) e menor quantidade de carboidratos.
3. **Hidrolisado**: não contém lactose, permitindo uma absorção melhor e mais rápida. De acordo com o endocrinologista Ricardo Oliveira, **essa** versão é recomendada para pessoas com intolerância ou alergia à proteína do leite.

### Para que serve?

Como **ele** oferece aminoácidos essenciais para a recuperação e construção muscular, é usado para favorecer o ganho de força e hipertrofia (aumento de músculos ou ganho de massa magra).

O whey serve para que o indivíduo consiga atingir a sua cota diária do consumo de proteínas.

De acordo com Henrique Carreira, nutricionista pós-graduado em nutrição esportiva, o whey não leva vantagem alguma comparado a outras proteínas (frango, carne, peixe, ovos).

No entanto, há quem não consuma **esse** tipo de alimento ou quem não consiga atingir a quantidade adequada para suas necessidades. [...]

A) No primeiro parágrafo o pronome de tratamento “ele” está retomando qual palavra no texto?

**whey protein – ele.**

B) No segundo parágrafo temos as palavras “essa” e “nela” em destaque, a quem essas palavras estão se referindo no texto?

**whey protein – essa e nela. (Compreendo que o whey protein é um tipo de proteína).**

C) No terceiro parágrafo o pronome “elas” se referem a quais outras palavras no texto?

**whey protein – proteína (Concentrado, Isolado e Hidrolisado).**

D) No item três – qual é a versão que o pronome demonstrativo “essa” está retomando?

**Versão Hidrolisado.**

E) Na última parte do texto estão sendo utilizados como elementos coesivos o pronome pessoal “ele” e o pronome demonstrativo “esse”, qual palavra no texto eles estão retomando?

**Whey – ele.**

**Whey – esse.**

## **ITENS:**

1. (SAERJ) **Leia o texto abaixo.**

### **Tudo por um cotonete**

Toda vez que mamãe vai tomar banho e me esquece aqui fora, fico deitado bem juntinho à porta, esperando ela acabar. Fecho os olhos, mas não durmo, só finjo. Assim, quando minha irmã passa, ela não esfrega a minha cabeça nem aperta as minhas bochechas, e olha que nem as tenho. Pra falar a verdade, nunca vi um cãozinho ter bochechas, mas a doida da minha irmã sempre diz que tenho, e que nada é melhor do que apertá-las. Isso tudo me confunde um pouco, mas tudo bem. Enquanto fico quietinho aqui, posso ouvir o barulhinho da água do chuveiro, de que eu tanto gosto. Isso não quer dizer que eu goste de tomar banho. Aquele tanque e a água gelada em nada me atraem. Mas confesso, tenho vontade de experimentar um banho quentinho, de chuveiro.

Papai chegou, já ouvi o barulho que o carro dele faz quando entra na garagem. Mas vou continuar aqui, não saio daqui por nada, afinal, mamãe é mamãe. É ela quem cuida de mim.

Me leva na rua todos os dias à tarde, põe a minha comida no pratinho onde colou uma foto minha, me leva pra cortar todos estes pelos que me encham de calor. Tenho que confessar uma

coisa daquele lugar. Eles cortam os pelos, dão banho, cortam as unhas e ainda me enchem de talco. Sempre antes que mamãe chegue para me buscar, botam uma gravatinha escrita “Binho”. [...]

Disponível em: <http://www.qdivertido.com.br/vercronica.php?codigo=2>. Acesso em: 12 mar. 2011. Fragmento. \*Adaptado: Reforma Ortográfica.

No trecho “... esperando **ela** acabar.” (1º parágrafo), a palavra destacada substitui

- A) mamãe.
- B) irmã.
- C) água.
- D) comida.

2. (SEAPE) **Leia o texto abaixo.**

### **“Crucificado” pela gripe, porco é animal de estimação de famosos**

Ainda não há provas que o incriminem definitivamente pelo atual surto de gripe que atingiu 11 países. Mesmo assim, o porco já vem sendo julgado culpado por autoridades mundo afora, que determinam até a morte de criações inteiras.

Na última segunda-feira (27), a OIE (Organização Mundial para a Saúde Animal) reiterou que ainda não foi comprovada a relação entre o vírus e os animais e pediu que a gripe suína seja denominada gripe da América do Norte.

Mas, para algumas pessoas, pouco importa se a culpa é ou não do porco. Para elas, o animal não é um inimigo, e sim um companheiro para todas as horas.

Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/acessado>. Acesso em: 5 set. 2009.

“Para **elas**, o animal não é um inimigo, e sim um companheiro para todas as horas.”. Nessa frase, a palavra **elas** refere-se

- A) a algumas pessoas.
- B) a criações inteiras.
- C) às autoridades.
- D) às horas.

3. (PROEB) **Leia o texto abaixo.**

**Bambolê**

A ideia do brinquedo veio da Austrália, onde estudantes de ginástica se divertiam girando aros de bambu na cintura. Em 1958, os americanos Artur Melin e Richard Knerr, donos de uma fábrica de brinquedos, importaram a ideia. A diferença é que eles fizeram bambolês de plástico e o batizaram de *hula hoop*. Venderam 25 milhões de unidades em apenas 4 meses.

Disponível em: [http://www2.uol.com.br/JC/sites/kids/curio\\_invencoes.htm](http://www2.uol.com.br/JC/sites/kids/curio_invencoes.htm). Acesso em: 28 fev. 2011.

No trecho “A diferença é que **eles** fizeram...”, a palavra destacada está no lugar de

A) aros.

**B) americanos.**

C) bambolês.

D) estudantes.

4. (SADEAM) **Leia o texto abaixo.**

**Como é feita a pasta de dente?**

A pasta de dente é uma mistura de muitos ingredientes. Os principais são um detergente próprio para limpar os dentes e flúor, que serve para fortalecê-los. Corantes e açúcares dão cor e gosto à pasta. O creme entra no tubo pela parte de baixo, oposta à da tampa. Depois, uma máquina prensa a parte por onde a pasta entrou, selando o tubo. Quanto à pasta com listrinhas, funciona assim: pequenas divisões nas laterais do tubo comportam um gel. Essas divisões desembocam por orifícios à saída da pasta. Quando você aperta o tubo, aciona ao mesmo tempo a saída da pasta clara e do gel, o que forma a pasta com listrinhas do jeito que conhecemos.

*Nosso Amiguinho*, fev. 2011, p. 29.

No trecho “... que serve para fortalecê-**los**.”, a palavra destacada pode ser substituída por

A) açúcares.

B) corantes.

**C) dentes.**

D) ingredientes.

5. (SAEP) Leia o texto abaixo.

**A MENINA CORAJOSA**

Esta história aconteceu com a minha bisavó paterna e foi contada pela filha dela, que é minha avó. Quando criança, minha bisavó morava num sítio. Seu pai sustentava a família trabalhando na roça. Todos os dias, ela ia levar comida para o pai no roçado, um lugar longe de casa. Sua cachorrinha sempre ia com ela.

Um dia, quando levava a marmita para o pai, andando bem tranquila pela trilheira, num lugar onde a mata era fechada, viu que a cachorrinha começou a choramingar e a se enrolar nas próprias pernas. A menina percebeu que alguma coisa estranha estava acontecendo.

Olhou para os lados e viu uma onça bem grande, com o bote armado, a ponto de pular do capinzeiro em cima dela.

No que viu a onça, a menina ficou encarando a danada. Pouco a pouco, sempre olhando para o bicho, ela foi se afastando para trás sem se virar. Quando pegou uma boa distância, a menina correu em disparada até se sentir segura.

Quando chegou em casa, estava sem voz. Depois de muito tempo é que conseguiu falar.

Os homens da fazenda pegaram as armas e foram procurar a onça. Mas não a encontraram. Minha bisavó foi muito corajosa, porque na hora em que ela viu a onça, conseguiu lembrar do que o povo dizia: “Onça não ataca de frente, porque tem medo do rosto da pessoa. Quem quiser se ver livre dela basta encarar a danada e não lhe dar as costas”.

TOMAZ, Cristina Macedo. *De boca em boca*. São Paulo: Salesiana, 2002.

Na frase “Quem quiser se ver livre dela basta encarar a danada e não lhe dar as costas”, a palavra destacada se refere à

- A) bisavó.
- B) cachorrinha.
- C) menina.
- D) onça.**

6. (SAEMI - PE) Leia o texto abaixo.

### **A lebre e a tartaruga**

Um dia uma tartaruga começou a contar vantagem dizendo que corria muito depressa, que a lebre era muito mole e, enquanto falava, a tartaruga ria e ria da lebre. Mas a lebre ficou mesmo impressionada foi quando a tartaruga resolveu apostar uma corrida com ela.

“Deve ser só de brincadeira!”, pensou a lebre.

A raposa era o juiz e recebia as apostas. A corrida começou e, na mesma hora, claro, a lebre passou à frente da tartaruga. O dia estava quente, por isso lá pelo meio do caminho a lebre teve a ideia de brincar um pouco. Depois de brincar, resolveu tirar uma soneca à sombra fresquinha de uma árvore.

“Se por acaso a tartaruga me passar, é só correr um pouco e fico na frente de novo”, pensou.

A lebre achava que não ia perder aquela corrida de jeito nenhum. Enquanto isso, lá vinha a tartaruga com seu jeitão, arrastando os pés, sempre na mesma velocidade, sem descansar nem uma vez, só pensando na chegada. Ora, a lebre dormiu tanto que esqueceu de prestar atenção na tartaruga. Quando ela acordou, cadê a tartaruga? Bem que a lebre se levantou e saiu zunindo, mas nem adiantava! De longe ela viu a tartaruga esperando por ela na linha de chegada.

**Moral:** Não devemos menosprezar a capacidade dos outros.

Disponível em: <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=24259>. Acesso em: 10 fev. 2013.

No trecho “... a tartaruga **ria e ria** da lebre.” (1º parágrafo), a repetição da expressão em destaque reforça

- A) a lerdeza da tartaruga.
- B) a provocação da tartaruga.**
- C) o esforço da tartaruga.
- D) o nervosismo da tartaruga.

## Encaminhamentos metodológicos para:

### **D12 - Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc.**

Professor(a), de forma mais ampla, este descritor visa à ampliação do descritor anterior no que tange ao papel que as diferentes palavras exercem na língua, neste caso, o papel de advérbios e conjunções nas relações da coerência lógico-discursivas estabelecidas no texto.

**Conteúdo:** Identificação de elementos coesivos entre partes de um texto.

**Habilidade:** Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto, a fim de utilizar e reconhecer os elementos coesivos.

Essa habilidade é avaliada por meio de um texto no qual é solicitada ao aluno a identificação de uma determinada relação lógico-discursiva, enfatizada, principalmente, por locuções adverbiais e conjunções, por vezes, a identificação dos elementos que explicam essa relação. Por exemplo, pede-se que o aluno indique a expressão que dá uma ideia de lugar, ou vice-versa, dá-se uma expressão e pede ao aluno que reconheça qual a ideia é estabelecida por ela.

Professor(a), considerando a dificuldade dos estudantes em relação à memorização dos sentidos estabelecidos pelas conjunções, pode-se trabalhar a leitura de um texto em que o tema possa gerar bastante reflexão e depois explorá-lo criando frases para que os estudantes completem o sentido a partir do uso de algumas conjunções, assim, eles conseguem memorizar com maior facilidade os sentidos das conjunções nos textos. Sugerimos, então, o jogo da “Batata quente”.

#### 1. Leia o texto:

#### **O que é bullying?**

Bullying é uma palavra que se originou na língua inglesa. “Bully” significa “valentão”, e o sufixo “ing” representa uma ação contínua. A palavra bullying designa um quadro de agressões contínuas, repetitivas, com características de perseguição do agressor contra a vítima, não podendo caracterizar uma agressão isolada, resultante de uma briga.

As agressões podem ser de ordem verbal, física e psicológica, comumente acontecendo

as três ao mesmo tempo. As vítimas são intimidadas, expostas e ridicularizadas **porque** são chamadas por apelidos vexatórios **e** sofrem variados quadros de agressão com base em suas características físicas, seus hábitos, sua sexualidade **e** sua maneira de ser.

As vítimas de bullying podem sofrer agressões de uma pessoa isolada ou de um grupo. **Entretanto**, o grupo pode atuar apenas como “espectadores inertes” da violência, que indiretamente contribuem para a continuidade da agressão.

O bullying consiste em agressões e intimidações constantes. **Normalmente**, chamamos de bullying o comportamento agressivo sistemático cometido por crianças e adolescentes. **Quando** um comportamento parecido acontece entre adultos, geralmente no ambiente de trabalho, classificamos o ato como assédio moral.

As discussões sobre o bullying são relativamente recentes, chamando a profunda atenção dos especialistas em comportamento humano apenas nas últimas duas décadas. Até a década de 1970, não se falava sobre bullying. O comportamento agressivo e a perseguição sistemática de algumas crianças contra outras era visto como um traço comportamental natural, afirma Cleo Fante, especialista no assunto. **Portanto**, o bullying é uma prática injusta, visto que os agressores ou agem em grupo (ou com o apoio do grupo) ou agem contra indivíduos que não conseguem se defender das agressões. Apesar de considerarmos o sofrimento da vítima, também devemos tentar entender o comportamento dos agressores. Muitas vezes, são jovens que passam por problemas psicológicos ou que sofrem agressões no ambiente familiar e na própria escola, **e** tentam transferir os seus traumas por meio da agressividade contra os outros.

O bullying pode acontecer no condomínio, na vizinhança, em grupos ou agremiações esportivas etc., **mas** o local onde mais acontece esse tipo de crime é na escola. Fatores sociológicos e psicológicos explicam esse fenômeno: é na escola onde os jovens passam grande parte de seu tempo e interagem com um número maior de pessoas.

Também é na escola o lugar onde os reflexos da sociedade fazem com que se crie uma espécie de micro-organismo social, que tende a recriar a sociedade em um espaço menor e isolado. **Se** a sociedade em geral é agressiva e excludente, esses fatores tendem a se repetir entre os jovens no âmbito escolar. Na escola, os cruéis padrões de beleza e comportamento ditados pela sociedade aparecem como normas. Em geral, um grupo dominante reafirma e dita esses padrões dentro do âmbito escolar, fazendo com que se estabeleça uma regra (a normalidade) e tudo aquilo que fuja dessa regra seja considerado como inferior e digno de sofrimento e exclusão. O grau de popularidade dos que se consideram superiores e a sua maior aceitação pelo grupo fazem com que eles se sintam no direito de tratar mal aqueles que não são populares e não se enquadram no

padrão do grupo.

Além da intimidação, da perseguição e da violência psicológica, o bullying pode levar à violência física com consequências devastadoras e irreversíveis para a vítima. Os primeiros sintomas são o isolamento social da vítima, que não se vê como alguém que pertence àquele grupo. A partir daí, pode haver uma queda no rendimento escolar, queda na autoestima, quadros de depressão, transtorno de ansiedade, síndrome do pânico e outros distúrbios psíquicos. **Quando** não tratados, esses quadros podem levar o jovem a tentar o suicídio. **Se** os traumas não forem tratados, a vítima pode guardar aquele sofrimento em seu subconsciente, que virá a se manifestar diversas vezes em sua vida adulta, dificultando as relações pessoais, a vida em sociedade, afetando a sua carreira profissional e até levando ao desenvolvimento de vícios em drogas e álcool.

Adaptado de: <https://brasilescola.uol.com.br/sociologia/bullying.htm>

**Professor(a), prepare os alunos para o texto: apresente o tema do texto que será lido “O que é bullying?”, e questione se eles sabem o que é Bullying? Se a resposta for positiva, questione se eles já viram alguém sofrer Bullying? Se a resposta for positiva novamente, explique que esse tipo de ação não é legal e pode ser considerada crime, com consequências não só dentro da escola, mas também na sociedade, com responsabilização do agressor e dos seus responsáveis. Na sequência, passe para a leitura do texto. Solicite aos estudantes que localizem no texto lido pelo menos cinco conjunções, caso eles ainda não tenham trabalhado com esse conteúdo, faça a leitura e marque no texto as palavras (e, porque, entretanto, normalmente, quando, portanto, mas, se), dessas palavras aponte quais são conjunções e os sentidos delas aplicadas no texto. Pergunte se eles conhecem as palavras – normalmente e quando aparecem no texto. Se a resposta for positiva, qual o sentido empregado por elas?**

A) Localize no texto pelo menos cinco conjunções e explique os sentidos delas aplicadas no texto:  
**E–adição; porque–explicação; entretanto–oposição; portanto–conclusão; mas–oposição; se–condição.**

C) As palavras “normalmente” e “quando” que aparecem no texto apresentam quais sentidos ao texto? Como são classificadas ou nomeadas essas palavras?

**São advérbios:**

**normalmente - algo que ocorre de maneira regular, normal, ou ainda, na maior parte das vezes; em geral, habitualmente. Quando – ideia de tempo e pode ser como advérbio interrogativo – Quando tudo aconteceu?**

Após fazer as questões, propõe a eles o jogo da “Batata quente”.

### Jogo “Batata Quente”

#### Regras:

Os estudantes devem sentar-se em uma roda e passar a “batata quente”, que pode ser qualquer objeto, cantando a música:



BATATA, BATATA QUENTE  
BATATA QUE JÁ QUEIMOU,  
QUEM FICAR COM A BATATA,  
COITADINHO, JÁ DANÇOU.

No centro da roda fica outro estudante com os olhos fechados e quando ele/ela falar queimou, todos param de cantar e aquele que estiver com a batata na mão sofre as consequências.

Para nossa “brincadeira” será utilizado um saquinho plástico ou uma caixinha com as seguintes frases:

**Professor(a) recorte as frases para o jogo e durante as rodadas, apresente aos estudantes outras conjunções de mesmo sentido, principalmente as mais comuns como as adversativas – mas = porém, todavia, entretanto, contudo etc.**

É preciso combater o Bullying **porque...**

Todos merecem respeito, **portanto...**

Somos todos diferentes, **entretanto...**

Na escola precisamos respeitar os amigos **e...**

A diferença nos enriquece e o Bullying nos entristece, **portanto...**

As agressões se tornam Bullying **quando...**

Todas as pessoas ficam tristes **se...**

Me torno uma pessoa melhor **quando...**

A escola é um ambiente legal, **mas...**

O Bullying pode levar ao suicídio **se...**

Seja uma pessoa que respeita as diferenças **porque...**

Não é o que sofre o bullying o fraco, **entretanto**...

Se eu ver alguém sofrendo bullying, devo avisar a professora **e**...

O bullying ocorre **normalmente**...

Não farei bullying com meus amigos **porque**...

Inicia-se o jogo passando o saquinho de mão em mão pela direita e quem estiver com o saquinho na mão quando o estudante do centro da roda dizer queimou e música parar, deverá retirar uma frase e completá-la, observando a conjunção e o sentido que ela introduz na frase a ser elaborada. As frases abordarão o tema do texto lido em sala de aula.

**Professor(a), no final desta aula tente criar com os estudantes uma definição de conjunção e alguns exemplos. Elabore coletivamente essa definição, fazendo perguntas como: para que servem as conjunções? Quando são usadas no texto? Quais exemplos de conjunções você conheceu na atividade de hoje?**

**Espera-se que os alunos cheguem à conclusão de que as conjunções são palavras que ligam partes de uma frase ou de um texto, estabelecendo diferentes relações de sentido entre essas partes.**

#### **ITENS:**

1. (SPAECE) **Leia o texto abaixo.**

#### **Cegonha “míope” vê cara-metade e choca-se com painel publicitário**

*Da AFP*

*Em Varsóvia (Polônia)*

Uma cegonha “míope”, que parecia estar desesperadamente à procura de um companheiro, chocou-se em pleno voo com um grande painel publicitário onde figurava outra cegonha, ferindo levemente uma das asas, informou nesta quinta-feira o jornal polonês Zycie.

A ave voava majestosamente pelo céu da periferia de Varsóvia, quando acreditou avistar sua “cara-metade” pousada no painel. Mas a realidade era outra...

Um pouco tonta devido ao golpe, a cegonha levantou-se, começou a andar e acabou entrando em uma loja de roupas.

Os funcionários, impressionados, chamaram a guarda municipal, que levou a solitária e romântica ave para o jardim zoológico da capital polonesa.

Disponível em: <http://www.uol.com.br/bichos/noticias/atp>. Acesso em: 1 jan. 2011.

Nesse texto, o trecho que indica o local do voo da cegonha é:

- A) “Uma cegonha “míope”, que parecia estar desesperadamente à procura...”.
- B) “... chocou-se em pleno voo com um grande painel publicitário...”.
- C) “A ave voava majestosamente pelo céu da periferia de Varsóvia, ...”.**
- D) “... começou a andar e acabou entrando em uma loja de roupas.”.

2. (SAERJ) **Leia o texto a seguir.**

### **Robótica**

Robótica é um ramo da tecnologia que engloba mecânica, eletrônica e computação, que atualmente trata de sistemas compostos por máquinas e partes mecânicas automáticas e controladas por circuitos integrados, tornando sistemas mecânicos motorizados, controlados manualmente ou automaticamente por circuitos elétricos.

As máquinas, pode-se dizer que são vivas, mas, ao mesmo tempo, são uma imitação da vida, não passam de fios unidos e mecanismos, isso tudo junto concebe um robô. Cada vez mais as pessoas utilizam os robôs para suas tarefas.

Em breve, tudo poderá ser controlado por robôs. Os robôs são apenas máquinas: não sonham nem sentem e muito menos ficam cansados. Essa tecnologia, hoje adotada por muitas fábricas e indústrias, tem obtido de um modo geral, êxito em questões levantadas sobre a redução de custos, aumento de produtividade e os vários problemas trabalhistas com funcionários.

Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Rotica>. Acesso em: 20 maio 2010.

No Texto, no trecho “**Em breve**, tudo poderá ser controlado por robôs.” (3º parágrafo), a expressão destacada indica uma ideia de

- A) afirmação.
- B) dúvida.
- C) modo.
- D) tempo.**

3. (SAERJ) **Leia o texto abaixo.**

**Xô, micróbios!**

O sabonete não quer saber. A gente pode até estar bem distraído, lavando as mãos, tomando banho. Mas com o sabonete não tem distração. Ele entra na área e mostra quem manda no pedaço, deixando a pele limpa.

E como a gente precisa dessa limpeza! Enquanto a gente brinca e anda por aí, vai pegando em tanta coisa, que as mãos acabam “hospedando” sem querer um monte de bichinhos muito pequenos, tão pequenos que são invisíveis: os micróbios.

Nem todos os micróbios são prejudiciais, mas alguns tipos, como as bactérias e os vírus, podem causar uma série de doenças. Esses são “hóspedes” muito indesejáveis!

Para livrar a pele dos micróbios, a água sozinha não dá conta do recado. Por isso é preciso usar sempre sabão ou sabonete para limpar as mãos, principalmente antes das refeições [...].

Além de ajudar a retirar as sujeiras mais teimosas, como gordura e terra, o sabonete funciona como um verdadeiro desinfetante contra as bactérias. Se você for comer com as mãos sujas, pode estar engolindo, junto com a comida, certas bactérias que não foram convidadas. Argh! [...]

Disponível em: <http://www.canalkids.com.br/portal/borra/clubv.php?u=.../alimentacao/index.php3>. Acesso em: 7 mar. 2012. Fragmento.

No trecho “A gente pode até estar **bem distraído**, ...” (1º parágrafo), a expressão destacada dá ideia de

- A) causa.
- B) lugar.
- C) modo.**
- D) tempo.

4. (PAEBES) **Leia o texto abaixo.**

**E se... Brasília não tivesse sido construída?**

A capital do Brasil seria o Rio de Janeiro, e isso faria uma grande diferença para a história do país. Brasília era um projeto antigo: a ideia de construir uma capital no interior, num local mais seguro de ataques estrangeiros e que ajudasse a garantir a integração nacional, já vinha do Marquês de Pombal, em 1751, quando ainda éramos colônia de Portugal. Em 1823, o patriarca da

Independência, José Bonifácio, já chamava a futura cidade de Brasília. Quando Juscelino Kubitschek foi eleito presidente, os planos de construção já estavam em andamento. Mas, se ele não tivesse dado o início às obras, pode ser que a novidade nunca saísse do papel. [...]

*Mundo estranho*, São Paulo: Abril, ed. 125, jun. 2012. Fragmento.

O trecho desse texto que apresenta uma ideia de lugar é:

- A) “... isso faria uma grande diferença para a história...”.
- B) “... a ideia de construir uma capital no interior, ...”.**
- C) “... quando ainda éramos colônia de Portugal.”.
- D) “... os planos de construção já estavam em andamento.”.

5. (SAEPI) **Leia o texto abaixo.**

### **Criançando**

E quando mudamos para a Epitácio Pessoa, de frente para a Lagoa Rodrigo de Freitas, ganhei um livro de Monteiro Lobato! Ai, que maravilha maravilhosamente maravilhosa!

Era o meu primeiro livro com história em português... e minha casa tinha um quintal comprido, como eram os quintais de antes... e ali brinquei de ser Emília.

No quintal, as três mangueiras: manga-espada, manga-rosa e a manga-carlotinha.

Eu brincava com as mangas caídas no chão. A manga-carlotinha tinha um jeito de Emília. A manga-rosa, imponente, era a Dona Benta. [...] A manga-espada era minha mãe, cortando meu brinquedo: espada, faca. Eu odiava ter que tomar banho e vestir meu vestido formal para o jantar! Naquele tempo, as crianças pareciam que estavam endomingadas, só para jantar. E minha avó, Clara, usava vestidos de crepe negro, imponentes.

*ORTHOFF, Sylvia. Livro aberto: confissões de uma inventadeira de palco e de escrita. 3ª ed. São Paulo: Atual, 1996.*

No trecho “**No quintal**, as três mangueiras: ...” (3º parágrafo), o termo destacado indica

- A) afirmação.
- B) lugar.**
- C) modo.
- D) tempo.

## Encaminhamentos metodológicos para:

### **D13 - Identificar efeitos de ironia ou humor em textos variados**

Professor(a), a proficiência leitora requer do leitor a capacidade de perceber os envolvidos no texto e também suas intenções. Neste sentido, o uso de determinadas palavras e expressões constituem pistas linguísticas que levam o leitor a perceber, por exemplo, um traço de humor do texto. Neste descritor, o leitor proficiente deve perceber o efeito que a palavra, expressão ou a construção de uma ideia, de forma irônica ou humorística podem causar no texto.

**Conteúdo:** Identificação da ironia e do humor em gêneros do campo da vida cotidiana.

**Habilidade:** Ler e compreender anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto, a fim de identificar o humor, a crítica e/ou a ironia presentes nesses gêneros.

Um bom recurso para trabalhar o humor/ironia com os estudantes em sala de aula é preparar atividades de leitura com piadas e tirinhas, pois na grande maioria são textos curtos. Além dos mais, os estudantes gostam muito desse tipo de texto.

Ao solicitar a leitura, pergunte sempre aos estudantes o que torna o texto engraçado, ou onde está o humor no texto.

Leia os textos e responda às questões:

Texto 01

- Mamãe, os meninos na escola estão me chamando de distraído!
- Joãozinho, você mora na casa da frente...

Disponível: <https://www.dicionariopopular.com/piadas-infantis-para-a-criancada-rir-e-se-divertir/>

Onde está o humor neste texto?

**Na quebra de sequência lógica quando o Joãozinho é avisado que a casa dele é na frente, ou seja, não estaria conversando com a mãe, confirmando sua distração.**

### Texto 2

Joãozinho perguntou a sua mãe:

- Sabe qual é o animal mais antigo no mundo?
- Qual, filho?
- A zebra!
- Mas, porque filho?
- Porque ela ainda está em preto e branco.

Disponível: <https://www.dicionariopopular.com/piadas-infantis-para-a-criancada-rir-e-se-divertir/>

Onde está o humor neste texto?

**Na resposta do Joãozinho ao dizer que a zebra ainda estava em preto e branco.**

### Texto 3

Joãozinho chegou em casa e seu pai perguntou:

- Como foi a prova, filho?
- Foi igual ao Polo Norte, pai.
- Como assim?
- Tudo abaixo de zero.

Disponível: <https://www.dicionariopopular.com/piadas-infantis-para-a-criancada-rir-e-se-divertir/>

Onde está o humor neste texto?

**Na resposta do Joãozinho ao se referir as suas notas estarem igual ao Polo Norte – tudo abaixo de zero.**

### Texto 04

#### **Joãozinho e os pronomes**

Na escola:– Joãozinho! – Sim, professora! – Por favor, diga-me dois pronomes. - Quem, eu?  
– Muito bem, garoto!

Disponível em: <http://recantodacronica.blogspot.com.br/2011/11/joaozinho-e-os-pronomes-historias.html>. Acesso em: 3 dez. 2015.

Onde está o humor neste texto?

**No fato de Joãozinho responder corretamente sem intenção.**

Texto 05

**AS DUAS NOIVAS**

O ônibus parou e ela subiu. Ele se encolheu, separando-se da outra, as mãos enfiadas entre os joelhos e olhando para o lado – como se adiantasse, já tinha sido visto. A noiva sorriu, agradavelmente surpreendida:

Mas que coincidência!

E sentou-se a seu lado. Você ainda não viu nada – pensou ele, sentindo-se perdido, ali entre as duas. Queria sumir, evaporar-se no ar. Num gesto meio vago, que se dirigia tanto a uma como a outra, fez a apresentação com voz sumida:

— Esta é minha noiva...

— Muito prazer – disseram ambas.

Fonte: Sabino, Fernando. Obra Reunida. Volume III, Editora Nova Aguilar S.A. – Rio de Janeiro, 1996, p. 148. Com cortes.

Onde está a ironia/humor neste texto?

**No fato das moças terem noivado com o mesmo rapaz.**

Texto 06

**O cabo e o soldado**

Um cabo e um soldado de serviço dobravam a esquina, quando perceberam que a multidão fechada em círculo observava algo. O cabo foi logo verificar do que se tratava.

Não conseguindo ver nada, disse, pedindo passagem:

— Eu sou irmão da vítima.

Todos olharam e logo o deixaram passar.

Quando chegou ao centro da multidão, notou que ali estava um burro que tinha acabado de ser atropelado e, sem graça, gaguejou dizendo ao soldado:

— Ora essa, o parente é seu.

Revista Seleções. Rir é o melhor remédio. 12/98, p.91.

Onde está a ironia/humor neste texto?

**No fato de ter sido um burro a vítima do atropelamento.**

**ITENS:**

(Prova Brasil) Leia o texto abaixo.

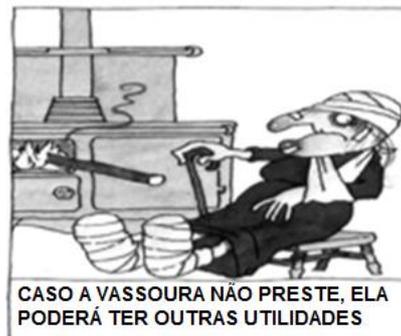
### A Vassoura

A vassoura de uma bruxa é uma das mais importantes peças de seu equipamento. Pode ser utilizada em casa, mas também constitui um meio de transporte muito barato.

#### COMO PREPARAR SUA VASSOURA MÁGICA



#### COMO VOAR EM SUA VASSOURA



1. No texto, uma **PASSAGEM ENGRAÇADA** é

- A) "Amarre um feixe de ramos secos."
- B) "A versão moderna da vassoura tem suas limitações".**
- C) "Bata numa superfície dura".
- D) "Enfie o cabo da vassoura no feixe."

2. O texto é divertido, **PRINCIPALMENTE**, porque

- A) apresenta uma bruxa trapalhona e medrosa.**
- B) dá instruções sobre como fabricar uma vassoura.
- C) ensina como a bruxa deve limpar a sua casa.
- D) trata de como fazer uma vassoura e usá-la no fogão.

3. Leia o texto e responda à questão.

### **O ELEFANTE**

O Juquinha e outros dois garotos foram levados ao diretor do zoológico por causa de uma baita briga.

O diretor começa o interrogatório:

- Quem é você e por que está aqui?
- Eu sou Juquinha e joguei amendoim nos elefantes.

Então o diretor perguntou ao segundo:

- Quem é você e por que está aqui?
- Eu sou Joãozinho e joguei amendoim nos elefantes.

Então o diretor perguntou ao terceiro menino, que estava todo machucado:

- Quem é você e por que está aqui?

Fonte: DOMENICO, Guca; SARRUMOR, Laert. O elefante. In: Um campeonato de piadas. São Paulo: Nova Alexandria, 1999.

O texto é engraçado porque:

- A) Juquinha e seus amigos foram levados para o diretor do zoológico.
- B) os meninos jogaram amendoim no elefante.
- C) o terceiro menino tinha apelido de amendoim.**
- D) o terceiro menino estava todo machucado.

4. Observe a tirinha abaixo:



Copyright © 2000 Maurício de Sousa Produção Ltda

O humor na tirinha é provocado porque:

- A) Cascão não percebe a presença das moscas na sua cabeça.
- B) Cascão ficou bravo.
- C) Cascão não percebe a presença de sua amiga Mônica.
- D) As moscas saem voando.

5. (SIMAVE) Leia o texto abaixo.

### LOROTAS DE PESCADOR

João e José, dois velhos amigos que gostavam de pescar, comparavam suas proezas esportivas, como sempre um procurando superar o outro.

— Outro dia eu pesquei um bagre — disse João —, e nem queira saber, era o maior bagre que olhos mortais já viram. Pesava pelo menos duzentos quilos.

— Isso não é nada — respondeu José. — Outro dia eu estava pescando, e adivinhe o que veio pendurado no meu anzol? Uma lâmpada de navio, com uma data gravada nela: A.D. 1392! Imagine só: cem anos antes da descoberta da América por Cristóvão Colombo. E não é só isso: dentro da lâmpada havia uma luz, e ela ainda estava acesa!

João olhou para a cara de José e ficou calado por um momento. Mas logo sorriu e disse:

— Olhe aqui, José, vamos entrar num acordo. Eu abato 198 quilos do meu bagre. E você apaga a luz da sua lâmpada, está bem?

O efeito de humor desse texto é produzido especialmente pelo fato de

- A) João e José gostarem de pescar.
- B) João ter pescado um bagre enorme.
- C) José ter encontrado uma lâmpada de navio.
- D) João ter feito a proposta a José.**

6. (SEPR) Leia o texto abaixo:

### Tarefa difícil

Ainda é cedo quando um jovem entra na fazenda à procura de serviço. Logo é atendido pelo fazendeiro, que lhe dá a primeira tarefa.

— Tome este banquinho e este balde. Vá ali naquele galpão e tire o leite da Malhada.

É minha vaquinha leiteira.

— Certamente, senhor! Vou agora mesmo!

Bastante animado, lá vai o rapaz.

Não demora muito e ouvem-se mugidos e gritaria. O rapaz sai apressadamente do galpão segurando o banquinho em uma mão e o balde, sem nenhuma gota de leite, na outra.

— O que houve? - Perguntou o fazendeiro.

— Senhor, tirar leite da vaca até que é fácil, mas fazer ela sentar no banquinho, não dá mesmo!

Fonte: Livro Bem-te-li. 4ª série. FTD. p. 98.

Há traços de humor no trecho:

- A) Tome este banquinho e este balde.
- B) O rapaz sai apressadamente do galpão.
- C) Fazer ela sentar no banquinho, não dá mesmo!**
- D) É minha vaquinha leiteira.

### Encaminhamentos metodológicos para:

#### **D14 – identificar o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações.**

Este descritor visa ao reconhecimento discursivo do uso dos sinais de pontuação, ou seja, que efeito provocam no texto, indicando uma pista linguística para entender a intenção comunicativa. Aqui se faz necessário marcar a diferença entre o que é gramatical: saber usar os sinais de pontuação, e o que é discursivo: saber avaliar o efeito decorrente do uso em dado contexto. No contato com os diferentes textos, não basta o estudante conhecer os termos gramaticais é fundamental que o estudante saiba relacionar o uso dos recursos gramaticais ao contexto discursivo.

**Conteúdo:** Identificar o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações; Identificação e diferenciação em textos dos sinais de pontuação: vírgula, ponto e vírgula, dois pontos e uso de reticências, aspas, parênteses.

**Habilidade:** Identificar e diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos e reconhecer o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses, de modo a aperfeiçoar, progressivamente, a compreensão e o uso da pontuação em suas produções, incorporando conhecimentos básicos sobre a língua, como ortografia e pontuação.

**Professor(a), para avançar nesta habilidade, ao ler com os estudantes algum gênero textual, procure explorar ao máximo as pontuações e outras notações que se fizerem presentes nos textos.**

**Por exemplo, veja como é trabalhado o sinal de parênteses neste panfleto publicitário. Você pode utilizá-lo para abordar essa habilidade na aula.**

Atividade 01 – Leia o texto e responda às questões:

TESTE DO EQUILÍBRIO.

O que você faz quando seu intestino não funciona?

Busca uma alimentação equilibrada.

Fica sem funcionar também.

CHEGOU ESTARBEM, OS PRIMEIROS PÃES FUNCIONAIS DO BRASIL.  
FEITOS COM A MÁXIMA FIBRA, QUE CONTRIBUI PARA O EQUILÍBRIO DA FLORA INTESTINAL.

Fatibest é a nova linha de pães da Wickbold, os únicos funcionais e aprovados pelo ANVISA, que agregam até 20% das recomendadas diárias de fibra\*, beneficiando para o bom funcionamento do intestino. E como você sabe, quando o seu intestino funciona bem, você também se sente bem. Os pães da linha EstarBem são macios, saborosos, sem brânca calórica e vêm com os ingredientes exclusivos equilibrados. Experimente EstarBem na sua vida.

www.wickbold.com.br  
\*Equivalentes a duas fatias de pão francês branco e leite.

Coloque uma fatia de equilíbrio no seu dia.

Revista o Globo, 2010

Projete a imagem do panfleto aos estudantes e na sequência questione:

a) Que produto está sendo comercializado no anúncio publicitário?

**Pão da marca WickBold.**

b) Por que o anúncio traz como referência de resposta à pergunta “O que você faz quando seu intestino não funciona?” os parênteses da opção 01 no formato de uma fatia de pão?

**Ao fazer essa alusão ao pão, o anúncio produz o sentido de que o pão da marca que está sendo anunciada é composto por produtos naturais - fibras que fazem parte de uma alimentação equilibrada e saudável, melhor opção de escolha aos consumidores que queiram que seu intestino funcione adequadamente.**

c) Por que parte do texto está sublinhado no panfleto?

**Porque o sublinhado também se configura como uma forma de dar destaque à informação, neste caso, para informar o consumidor de que chegou o pão “EstarBem”, os primeiros pães funcionais do Brasil.**

Na sequência, explore os itens que trazem diferentes tipos de sinais de pontuação sendo trabalhado:

1. (PAEBES) **Leia o texto abaixo.**

**O patinho bonito**

[...] Milton era o patinho mais bonito da escola. Todos olhavam para ele e diziam: “Como ele é bonito!”. Ele se olhava no espelho e dizia: “Como eu sou bonito!”. E ficava pensando: “Sou tão bonito que talvez eu nem seja um pato de verdade. Tenho até nome diferente. [...] Quem sabe eu sou gente?”.

E Milton começou a ficar meio besta. Diziam: “Milton, vem nadar!”. Ele respondia: “Eu não. [...]”. Todos os outros patos começaram a achar o Milton meio chato. Ele foi ficando sozinho. E dizia: “Não faz mal. Sou mais bonito. Vou terminar na televisão. Vou ser o maior galã”.

Uma noite Milton resolveu fugir de casa. Foi até a cidade para tentar entrar na televisão. Quando chegou na porta da estação de TV, foi logo dizendo: “Eu me chamo Milton. Além de bonito, acho que eu tenho muito talento artístico”. [...] “Ih, não enche”, disse alguém. “Todo dia alguém arranja uma fantasia de bicho e vem aqui procurar lugar na televisão”.

– Mas você não vê que eu não estou fantasiado? Perguntou Milton. [...]

– Então como é que você sabe falar?

– Mas os patos falam!! disse Milton, quase chorando.

– Não vem com essa, [...] disse um guarda que estava ali perto. Para mim você é um pato mecânico. Deve ser uma espécie de robô com um computador na cabeça! [...]

De repente Milton teve um estremeção. Abriu os olhos e viu que estava em casa. Ele tinha sonhado. Olhou para seus pais, ainda meio assustado, e disse:

– Eu sou um pato... eu sou um pato...

E seus pais disseram:

– Puxa, ainda bem que você se convenceu! [...]

E daí por diante não havia pato mais contente, que tivesse mais vontade de nadar na lagoa, do que o Milton. De vez em quando ele ainda dizia: “Sou um pato! Um pato mesmo!”. E dava um suspiro de alívio.

Nesse texto, no trecho “Como ele é bonito!” (1º parágrafo), o ponto de exclamação foi usado para indicar

**A) admiração.**

B) alívio.

C) deboche.

D) dúvida.

2. (SAEPI) **Leia o texto abaixo.**

### **Na toca do coelho**

Alice estava começando a cansar-se de ficar sentada sobre o barranco, sem nada para fazer. Uma vez ou duas tinha dado uma olhada no livro que sua irmã estava lendo.

– Para que pode servir um livro sem figuras nem conversas? – pensava, aborrecida.

O calor daquele dia estava deixando Alice com sono. Ela perguntava a si mesma se o prazer de fazer uma guirlanda de margaridas valia o esforço de ir colher as margaridas. Foi quando um coelho branco de olhos cor-de-rosa passou correndo bem pertinho dali.

Não havia nada de extraordinário nisso. Alice não achou verdadeiramente notável, nem mesmo quando o Coelho Branco disse para si mesmo:

– Meu Deus! Meu Deus! Vou chegar atrasado! – mas quando ele tirou um relógio do bolso do colete, olhou as horas e depois continuou seu caminho a toda pressa, Alice levantou-se. Teve a impressão que nunca em sua vida tinha visto um coelho que tivesse um colete com bolso e muito menos um relógio para tirar do bolso. Ardendo em curiosidade, correu atrás do coelho através do campo e, por sorte, chegou justo a tempo de vê-lo mergulhar na abertura de uma grande toca, perto da cerca.

Num instante Alice estava descendo também, sem se perguntar nem por um momento como faria depois para voltar.

A toca continuava reta como um túnel durante um bom pedaço, depois afundava de repente, tão de repente que Alice não teve nem tempo de pensar em parar, antes de perceber que estava caindo num poço muito profundo.

O poço era de fato muito profundo ou ela é que caía muito devagar? A verdade é que, enquanto caía, Alice tinha tempo de olhar ao redor e até de refletir sobre o que iria acontecer [...].

Nesse texto, no trecho “O poço era de fato muito profundo ou ela é que caía muito devagar?” (último parágrafo), o ponto de interrogação indica

- A) admiração.
- B) dúvida.**
- C) medo.
- D) preocupação.

### 3. (SAEGO) Leia o texto abaixo.

#### O bicho Folharal

Havia seca no sertão e somente uma cacimba ao pé de uma serra tinha ainda um pouco de água. Todos os animais selvagens eram obrigados a beber ali. A onça ficou à espera da raposa, junto da cacimba, dia e noite. Nunca a raposa sentira tanta sede. Ao fim de três dias já não aguentava mais. Resolveu ir beber, usando duma astúcia qualquer.

Achou um cortiço de abelhas, furou-o e com o mel que dele escorreu untou todo o seu corpo. Depois, rolou num monte de folhas secas, que se pregaram aos seus pelos e cobriram-na toda. Imediatamente, foi à cacimba. A onça olhou-a bem e perguntou:

- Que bicho és tu que eu não conheço, que eu nunca vi?
- Sou o bicho Folharal. – respondeu a raposa.
- Podes beber.

A raposa desceu a rampa do bebedouro, meteu-se na água, bebendo-a com delícia e a onça lá em cima, desconfiada, vendo-a beber demais, como quem trazia uma sede de vários dias, dizia:

- Quanto bebês, Folharal!

Quando já havia bebido o suficiente, a última folha caíra, a onça reconheceu a inimiga esperta e pulara ferozmente sobre ela, mas a raposa conseguira fugir.

Disponível em: <http://sitededicas.uol.com.br/ct02a.htm>. Acesso em: 02 jul. 09. Fragmento. \*Adaptado: Reforma Ortográfica.

Na expressão “– Quanto bebês, Folharal!” (penúltimo parágrafo), o ponto de exclamação sugere

- A) admiração.
- B) curiosidade.
- C) desconfiança.**
- D) preocupação.

4. (SPAECE) **Leia o texto baixo.**

**O macaco e o gato**

Simão, o macaco, e Bichano, o gato, moram juntos na mesma casa. E pintam o sete. Um [...] remexe gavetas, esconde tesourinhas, atormenta o papagaio; outro arranha os tapetes, esfiapa as almofadas e bebe o leite das crianças.

Mas, apesar de amigos e sócios, o macaco sabe agir com tal maromba que é quem sai ganhando sempre. Foi assim no caso das castanhas.

A cozinheira pusera a assar nas brasas umas castanhas e fora à horta colher temperos. Vendo a cozinha vazia, [...] se aproximaram. Disse o macaco:

– Amigo Bichano, você que tem uma pata jeitosa, tire as castanhas do fogo.

O gato não se fez insistir e com muita arte começou a tirar as castanhas.

– Pronto, uma...

– Agora aquela lá... Isso. Agora aquela gorducha... Isso. E mais a da esquerda, que estalou...

O gato as tirava, mas quem as comia, gulosamente, piscando o olho, era o macaco... De repente, eis que surge a cozinheira, furiosa, de vara na mão.

– Espere aí!...

Os dois [...] sumiram-se aos pinotes.

– Boa peça, hem? — disse o macaco lá longe.

O gato suspirou:

– Para você, que comeu as castanhas. Para mim foi péssima, pois arrisquei o pelo e fiquei em jejum, sem saber que gosto tem uma castanha assada...

**Moral:** *O bom-bocado não é para quem o faz, é para quem o come.* LOBATO, Monteiro. Disponível em: <http://zip.net/bsqLYm>.

Acesso em: 7 out. 2015. Fragmento.

5. No trecho “— Boa peça, hem?” (11º parágrafo), o travessão foi usado para

A) destacar um trecho do texto.

**B) indicar a fala de um personagem.**

C) inserir um comentário do narrador.

D) introduzir uma explicação.

6. (SAERS) **Leia o texto abaixo.**

**Futebol de bichos**

Jogo de futebol entre os bichos? E por que não? Pois era isso mesmo que ia acontecer na floresta! Estava tudo mais ou menos organizado para o início do jogo, quando veio de lá a tartaruga, bem devagarzinho, reclamando:

– Eu também tenho o direito de entrar nesse jogo. Sou um bicho como outro qualquer. [...]

Tanto a tartaruga reclamou que acabaram tendo de colocá-la em um dos times. [...]

Um dos goleiros era o elefante e não sobrava quase nenhum espaço para marcar gol. O outro goleiro era o leão... E faltava coragem para chutar contra ele. Além disso, toda hora o jogo parava, pois sempre que o leão agarrava uma bola tinham de arranjar outra, porque o couro ficava em tiras. [...]

De um lado, o zagueiro central era a girafa e não passava bola alta por ali. [...] Do outro lado tinha a lebre e não havia quem conseguisse alcançá-la na corrida! [...]

Logo que o jogo começou, a raposa chutou uma bola para frente, dando um passe [...] para a tartaruga. E ela tratou de correr... Só que, quando já estava no final do segundo tempo e a partida estava empatada com dois gols para cada lado, [...] a tartaruga estava quase chegando...

Foi aí que a bola veio alta para a área do time do leão. A zebra cabeceou e a bola caiu perto da tartaruga... O rinoceronte [...] correu e chutou. Só que ele não viu direito e foi dar um tremendo chute na pobre da tartaruga! Coitada! Ela era igualzinha a uma bola de couro!

O juiz Armandinho Corujão apitou pênalti na hora!

– Priiiii! Pênalti! É pênalti! Não pode chutar o adversário dentro da área!

E foi assim, com um pênalti arranjado pela tartaruga, que o time do elefante foi campeão do grande torneio de futebol da floresta!

Disponível em: [http://www.bibliotecapedrobandeira.com.br/pdfs/contos/futebol\\_de\\_bichos.pdf](http://www.bibliotecapedrobandeira.com.br/pdfs/contos/futebol_de_bichos.pdf). Acesso em: 8 jul. 2013. Fragmento.

Nesse texto, no trecho “— Eu também tenho o direito de entrar nesse jogo.” (2º parágrafo), o travessão foi utilizado para marcar

**A) a fala da personagem.**

B) a opinião do narrador.

C) uma explicação do narrador.

D) uma informação importante.

## Encaminhamentos metodológicos para:

### **D10 - Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.**

Partindo de uma concepção dialógica do texto, esse descritor visa à identificação das marcas que podem caracterizar os interlocutores, em diferentes momentos, espaços etc. já que sabemos que usamos a mesma língua, mas a usamos de forma diferente, quer pelas nossas próprias características, quer pelo nosso nível de escolarização, informalidade ou formalidade do que e como queremos dizer, nossos regionalismos etc. Deve-se lembrar que os parâmetros da variação são diversos. Entretanto, estão imbricados, pois, no ato de interagir verbalmente, o falante acionará a variante linguística relativa ao contexto em que está inserido, de acordo com as intenções do ato de comunicação.

**Conteúdo:** Reconhecimento das diferentes variedades linguísticas;

**Habilidade:** Reconhecer diferentes variedades linguísticas; Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.

Professor(a), para este descritor, trouxemos apenas itens que já trabalham com recortes de textos, em sala de aula você pode explorar diferentes gêneros textuais (piadas, crônicas, contos, reportagens etc.) trazendo também recortes para desenvolver essa habilidade de verificar e reconhecer a linguagem utilizada nos textos.

### **ITENS:**

1. (Prova Brasil) Leia o texto abaixo.

#### **Carta**

Lorelai:

Era tão bom quando eu morava lá na roça. A casa tinha um quintal com milhões de coisas, tinha até um galinheiro. Eu conversava com tudo quanto era galinha, cachorro, gato, lagartixa, eu conversava com tanta gente que você nem imagina, Lorelai. Tinha árvore para subir, rio passando no fundo, tinha cada esconderijo tão bom que a gente podia ficar escondida a vida toda que ninguém achava. Meu pai e minha mãe viviam rindo, andavam de mão dada, era uma coisa muito legal da gente ver. Agora, tá tudo diferente: eles vivem de cara fechada, brigam à toa, discutem por qualquer coisa. E depois, toca todo mundo a ficar emburrando. Outro dia eu perguntei: o que é que

tá acontecendo que toda hora tem briga? Sabe o que é que eles falaram? Que não era assunto para criança. E o pior é que esse negócio de emburramento em casa me dá uma aflição danada. Eu queria tanto achar um jeito de não dar mais bola pra briga e pra cara amarrada. Será que você não acha um jeito pra mim?

Um beijo da Raquel.

(...)

NUNES, Lygia Bojunga. A Bolsa Amarela – 31ª ed. Rio de Janeiro: Agir, 1998.

Em “Agora **tá** tudo diferente.”, a palavra destacada é um exemplo de linguagem

- (A) ensinada na escola.
- (B) estudada nas gramáticas.
- (C) encontrada nos livros técnicos.
- (D) empregada com colegas.**

2. (Prova Brasil) Leia o texto abaixo.

## TELEVISÃO

Televisão é uma caixa de imagens que fazem barulho.

Quando os adultos não querem ser incomodados, mandam as crianças ir assistir à televisão.

O que eu gosto mais na televisão são os desenhos animados de bichos.

Bicho imitando gente é muito mais engraçado do que gente imitando gente, como nas telenovelas.

Não gosto muito de programas infantis com gente fingindo de criança.

Em vez de ficar olhando essa gente brincar de mentira, prefiro ir brincar de verdade com meus amigos e amigas.

Também os doces que aparecem anunciados na televisão não têm gosto de coisa alguma porque ninguém pode comer uma imagem.

Já os doces que minha mãe faz e que eu como todo dia, esses sim, são gostosos.

Conclusão: a vida fora da televisão é melhor do que dentro dela.

PAES, J. P. Televisão. In: *Vejam como eu sei escrever*. 1. ed. São Paulo, Ática, 2001, p. 26-27.

O trecho em que se percebe que o narrador é uma criança é:

- A) “Bicho imitando gente é muito mais engraçado do que gente imitando gente, como nas telenovelas.”
- B) “Em vez de ficar olhando essa gente brincar de mentira, prefiro ir brincar de verdade...”**
- C) “Quando os adultos não querem ser incomodados, mandam as crianças ir assistir à televisão.”
- D) “Também os doces que aparecem anunciados na televisão não têm gosto de coisa alguma...”

3. (SPAECE) Leia o texto abaixo:

### Coisas da idade

Acne, infelizmente, tem tudo a ver com a fase pela qual você está passando (e em alguns casos, ela segue na idade adulta). Nessa fase da puberdade, os hormônios deixam a pele mais oleosa e, caso não tome algumas providências, espinhas e cravos vão pipocar no seu rosto.

Além da higiene, comer bem (menos doces, frituras e refrigerantes, mais frutas e verduras) ajuda a pele a ficar mais bonita, embora a relação entre o consumo de alimentos como chocolate e o aumento da acne não tenha sido comprovada pelos cientistas. Apesar dos cuidados, uma ou outra espinha sempre aparece, não tem jeito. Daí, a dica é escondê-la com a maquiagem. Ah, e nada de ficar cutucando o rosto, o que é muito comum nessa fase de tantas transformações.

O ideal é que você não espere cravos e espinhas aparecerem para cuidar da pele. Quando se fala de acne, prevenção é “a” palavra!

*Witch. São Paulo: Abril, n. 86, p. 11.*

Esse texto foi escrito para

- A) idosos.
- B) crianças.
- C) adultos.
- D) adolescentes.**

4. (SAERS) **Leia o texto abaixo.**

**Só serei feliz**

Se tiver grana, roupas legais e puder gastar com o que bem entender.

A gente não vai aqui repetir o velho ditado dizendo que “dinheiro não traz felicidade”, como se isso fosse um consolo para quem está sem grana. Mas também não dá para bancar a cínica e rebater afirmando que “trazer, não traz, mas compra”. Brincadeiras à parte, a verdade é que a felicidade é um estado que não se compra, mas pode ser encontrada nas coisas mais simples da vida. Você pode experimentar, por exemplo:

Tomar um picolé; Levar seus olhos para passear e ver quanta coisa bonita existe na natureza para ser apreciada; Dividir uma pizza com os amigos; Andar de mãos dadas com o namorado; Surpreender seu pai que chegou cansado do trabalho com um beijo carinhoso; Sair para passear com seu cachorrinho; Tomar conta da filhinha da vizinha e brincar de fazer bolinhas de sabão.

Enfim, dá para resumir em poucas palavras: encontrar a felicidade é bem mais fácil do que você imaginava, não é mesmo?

Revista. Atrevida. Número 161. janeiro/2008. pág. 32. Fragmento adaptado

Esse texto foi escrito para:

- A) idosos.
- B) namorados.
- C) garotas.**
- D) pais.

4. Leia o texto abaixo.



No 2º quadrinho, a frase — “Num sei pru causo di quê!” foi escrita dessa forma para mostrar que o Chico Bento:

- A) tem um jeito diferente de falar.
- B) fala as palavras gaguejando.
- C) trata as pessoas com respeito.
- D) fala de maneira complicada.

5. (SAETHE) **Leia o texto abaixo.**

**Como se formam as pérolas?**

A pérola não é uma pedra preciosa. Ela nasce dentro de uma ostra (um molusco que vive no mar) como resultado de uma reação natural desse bicho contra invasores. Quando um grão de areia, plâncton ou pedaço de coral entra na concha da ostra, o organismo dela parte para o ataque!

**1. A ostra se irrita**

O invasor entra na concha e segue direto para a região do manto, uma pele fina que protege todos os órgãos internos da ostra. Isso causa um tipo de irritação no bicho.

**2. Hora da imobilização**

O manto reage dobrando-se sobre o invasor como se fizesse um embrulho. Assim, isola o que entrou e mantém o corpo e os órgãos do molusco bem protegidos.

**3. Defesa em ação**

A ostra libera uma substância brilhante (o nácar ou madrepérola), que endurece bem rápido e forma uma camada protetora ao redor do intruso. É a defesa da ostra!

**4. Em camadas**

O bicho continua a liberar mais e mais substância, formando uma bolota dura, que é a pérola. Como a ostra não para de mandar nácar, a pérola cresce cada vez mais.

**Formatos diferentes de pérolas**

A pérola pode ter formas muito variadas. Por exemplo: se o invasor gruda no manto do molusco, ela fica irregular. Se ele for envolvido pelo manto, a pérola se forma bem redonda.

**Por que as pérolas têm cores diferentes?**

Esta joia pode ser branca, rosa, preta, dourada... A cor muda de acordo com o tipo de ostra e com a região em que ela vive: minerais e proteínas presentes na água podem dar cores diferentes à pérola.

Disponível em: <http://migre.me/fW5bF>. Acesso em: 3 set. 2013.

Nesse texto, palavras como “molusco” (1º parágrafo), “plâncton” (1º parágrafo), “manto” (3º parágrafo) e “nácar” (7º parágrafo) são geralmente utilizadas

**A) por profissionais da ciência.**

B) entre pessoas de uma região.

C) em entrevistas de emprego.

D) em conversas de adolescentes.

6. (SAEPI) **Leia o texto abaixo.**

**Biblioteca Britânica e o Google vão digitalizar 250 mil livros de acervo**

A Biblioteca Britânica e o *Google* anunciaram nesta semana uma parceria para digitalizar 250 mil livros do acervo da biblioteca. Os artigos que serão digitalizados não possuem restrições relativas a direitos autorais. Os títulos abrangem um total de 40 milhões de páginas datadas de 1700 a 1870. Entre os primeiros itens a serem digitalizados estão panfletos feministas a respeito da rainha Maria Antonieta, de 1791, um documento sobre o primeiro submarino movido por um motor de combustão, de 1858, e um texto que oferece um relato detalhado de um hipopótamo empalhado do príncipe de Orange, de 1775. Uma vez digitalizados, os textos poderão ser consultados na íntegra, baixados e lidos por meio do programa *Google Books*.

A GAZETA, 22 jun. 2011.

A linguagem usada nesse texto é

- A) científica.
- B) formal.**
- C) jurídica.
- D) literária.

7. Leia o texto abaixo e responda a questão.

**Domingão**

Domingo, eu passei o dia todo de bode. Mas, no começo da noite, melhorei e resolvi bater um fio para o Zeca.

- E ai, cara? Vamos ao cinema?
- Sei lá, Marcos. Estou meio pra baixo....
- Eu também tava, cara. Mas já estou melhor!

E lá fomos nós. O ônibus atrasou, e nós pagamos o maior mico, porque, quando chegamos, o filme já tinha começado. Teve até um mane que perguntou se a gente tinha chegado para a próxima sessão.

Saímos de lá, comentando:

- Que filme massa!
- Maneiro mesmo!

Mas já era tarde, e nem deu para contar os últimos babados pro Zeca. Afinal, segunda-feira é de trampo e eu detesto queimar o filme com o patrão. Não vejo a hora de chegar de novo para eu agitar um pouco mais.

CAVÉQUIA. Márcia Paganini. In: <http://ensinocomalegria.blogspot.com>

Os dois personagens que conversam nesse texto são

- A) adultos.
- B) crianças.
- C) idosos.
- D) jovens.**

8. Leia o texto para responder à questão abaixo:

### **Fico Assim Sem Você**

Fico Assim Sem Você  
Avião sem asa  
Fogueira sem brasa  
Sou eu assim sem você  
Futebol sem bola  
Piu-piu sem Frajola  
Sou eu assim sem você  
Por que é que tem que ser assim?  
Se o meu desejo não tem fim  
Eu te quero a todo instante  
Nem mil auto-falantes  
Vão poder falar por mim  
Amor sem beijinho  
Buchecha sem Claudinho  
Sou eu assim sem você  
Circo sem palhaço  
Namoro sem amasso  
Sou eu assim sem você  
'To louco pra te ver chegar  
'To louco pra te ter nas mãos  
Deitar no teu abraço  
Retomar o pedaço  
Que falta no meu coração  
Eu não existo longe de você  
E a solidão é o meu pior castigo

Eu conto as horas pra poder te ver  
Mas o relógio 'tá de mal comigo  
Eu não existo longe de você  
E a solidão é o meu pior castigo  
Eu conto as horas pra poder te ver  
Mas o relógio 'tá de mal comigo  
Por quê?  
Por quê?  
Neném sem chupeta  
Romeu sem Julieta  
Sou eu assim sem você  
Carro sem estrada  
Queijo sem goiabada  
Sou eu assim sem você  
Por que é que tem que ser assim?  
Se o meu desejo não tem fim  
Eu te quero a todo instante  
Nem mil auto-falantes  
Vão poder falar por mim  
Eu não existo longe de você  
E a solidão é o meu pior castigo  
Eu conto as horas pra poder te ver  
Mas o relógio 'tá de mal comigo  
Eu não existo longe de você  
E a solidão é o meu pior castigo  
Eu conto as horas pra poder te ver  
Mas o relógio 'tá de mal comigo  
Por que, neném?  
Por quê?  
Eu não existo longe de você  
E a solidão é o meu pior castigo  
Eu conto as horas pra poder te ver  
Mas o relógio 'tá de mal comigo  
Eu não existo longe de você  
E a solidão é o meu pior castigo  
Eu conto as horas pra poder te ver  
Mas o relógio 'tá de mal comigo  
Por quê?  
Por quê?

Claudinho e Buchecha

Fonte: <http://letras.terra.com.br/claudinho-e-buchechea>

Os versos que indicam o uso da linguagem informal, caracterizando a proximidade entre os interlocutores, são

- A) (...) “Circo sem palhaço,  
Namoro sem abraço” (...)
- B) (...) “Sou eu assim sem você  
Tô louco pra te ver chegar  
Tô louco pra te ter nas mãos”**
- C) (...) “Retomar o pedaço  
Que falta no meu coração” (...)
- D) (...) “Eu não existo longe você  
E a solidão é o meu pior castigo” (...)

Todo conteúdo produzido e utilizado no Guia Geral de Apoio Pedagógico da Prova Paraná do professor e do aluno, é de uso exclusivo dos professores da rede pública estadual e municipais de ensino do Paraná para fins didático-pedagógicos.